

IHP news 801 : Preparando-se para terça-feira (e mais este século em geral)

(1 de novembro de 2024)

O boletim informativo semanal International Health Policies (IHP) é uma iniciativa da unidade de Políticas de Saúde do Instituto de Medicina Tropical em Antuérpia, Bélgica.

Prezados colegas,

Embora eu não seja exatamente uma pessoa de "copo meio cheio", eu costumava pensar que **as terríveis advertências de Stephen Hawking sobre as ameaças existenciais que a humanidade enfrenta neste século e nos seguintes** (*veja também aqui*) eram um pouco, bem, terríveis. Por uma série de razões, não penso mais assim. [Aparentemente, os Anciãos também pensam assim.](#)

Na década de 90, quando estudava ciência política, também não conseguia entender por que tantos alemães votavam no início da década de 30 em um louco gritando com um bigode bobo, levantando freneticamente o braço direito a cada curva. Até agora, isso também mudou. E não apenas por causa daquele culto MAGA (*anexo [/MAHA](#)*) e seu "líder escolhido por Deus" nos EUA.

Não vou falar muito sobre a **eleição presidencial dos EUA** na próxima terça-feira, pois acho que tudo já foi dito. É uma pena que não tenhamos uma palavra a dizer sobre isso, já que a superpotência em declínio ainda tem um grande impacto sobre bilhões de pessoas. Mas não, o resto do mundo pode apenas assistir, oscilando entre o desespero e um pouco de esperança.

Talvez só isso: mesmo em nossos tempos distópicos e de desinformação, tenho confiança suficiente nos seres humanos para prever que Harris ganhará facilmente o voto popular (%) (*apesar dos erros trágicos e, às vezes, criminosos cometidos pelo governo Biden no ano passado*). No entanto, estou muito menos confiante sobre o que vai acontecer nos estados decisivos dos EUA, que são sempre uma espécie de loteria (*e cada vez mais agora também uma loteria fraudulenta, devido ao absurdo gerrymandering e a muitos outros truques sujos, realizados por bilionários ou não*). Também não estou nada confiante com relação ao que Trump e seus comparsas podem inventar caso o resultado da eleição não seja favorável a eles. Ou melhor, eu sei: não é muito bom. Ainda assim, é justo dizer que a democracia dos EUA tem sido disfuncional há décadas, com o capitalismo neoliberalista também fornecendo um terreno mais do que fértil para o atual "espetáculo". Desse ponto de vista, o maniqueísmo de Biden de "democracias" versus "regimes autoritários" sempre foi mais uma piada triste (*muito antes de o mundo ver uma "democracia" de extrema direita desonesta em ação no Oriente Médio, auxiliada por armas ocidentais*).

Em outras notícias notáveis sobre saúde global e planetária, este boletim informativo abordará, entre outras coisas, a mais recente **contagem regressiva da Lancet sobre saúde e o "colapso climático"**, conforme corretamente descrito pelo Guardian. Em todo o mundo, as pessoas já *"enfrentam ameaças sem precedentes à sua saúde devido às rápidas mudanças climáticas"*. Ou, nas palavras de Tedros: **"A crise climática é uma crise de saúde. À medida que o planeta se aquece, a frequência e a intensidade dos desastres relacionados ao clima aumentam, não deixando nenhuma região intocada. ... O relatório deixa claro que "a mudança climática não é uma ameaça distante,**

mas um risco imediato para a saúde". PS: Parte do motivo, segundo a Oxfam: [bilionários "poluocratas"](#).

Continuamos a prestar atenção à **COP16** em Cali, Colômbia (SG da ONU Guterres: "[fazer as pazes com a natureza é a tarefa que define o século 21](#)") e à **próxima COP29 em Baku**. Também voltamos brevemente às **reuniões anuais do FMI/BM** e já sinalizamos outro relatório importante desta semana aqui, [o relatório Global TB 2024 da OMS](#), que restabelece a TB como a principal causa de morte por doenças infecciosas.

O Brasil também recebe sua parte dos holofotes, no período que antecede a reunião dos líderes do G20 (18-19 de novembro), começando com algumas reuniões relacionadas à saúde nesta semana. Vinicius Jr. pode não ter conquistado a [Bola de Ouro](#), mas tenho certeza de que seus compatriotas vão compensar isso. Vamos tornar a saúde global saudável novamente (MGHHA) 😊.

Deixamos a notícia mais importante para o final. Em **29 de outubro**, foi comemorado [o Dia Internacional do Cuidado e Apoio](#). stEsperamos que a economia global do século XXI finalmente recompense suficientemente o cuidado. O atual presidente do Banco Mundial parece não saber, mas você pode apostar que "[o trabalho de assistência é um trabalho real](#)".

Enquanto isso, cruzem os dedos para terça-feira. Vamos torcer para que não seja um episódio ultra desagradável de "House of Cards".

Aproveite sua leitura.

Kristof Decoster

Artigo em destaque

Regulamentação da pílula anticoncepcional de emergência ou moralidade sexual?

Empreiteira Sana

Há cerca de um mês, vários meios de comunicação na Índia informaram sobre uma [proposta bastante preocupante](#): a Central Drugs Standard Control Organisation (CDSCO), a autoridade reguladora nacional de medicamentos da Índia, aparentemente proibiria a venda de contraceptivos hormonais sem receita, incluindo pílulas anticoncepcionais de emergência (CE) em todo o país, com base nas recomendações de um "painel de especialistas". Posteriormente, a CDSCO [esclareceu](#) que essa proibição não estava sendo proposta e que o status quo seria mantido. No entanto, a notícia já havia desencadeado uma onda de preocupação entre acadêmicos, profissionais de saúde e ativistas, com muitos emitindo declarações e opiniões alertando contra a medida, argumentando que ela aumentaria as barreiras para a obtenção de contraceptivos, levaria a gravidezes indesejadas e aumentaria o mercado negro e os custos subsequentes. Esse sentimento de preocupação é justificado. As correntes conservadoras entre os profissionais de saúde e, de fato, na sociedade em

geral, demonstram uma ansiedade em relação aos jovens que exercem a autonomia sexual fora das normas prescritas de casamento e procriação. No entanto, [as evidências](#) apontam de forma esmagadora não apenas para o fato de que os jovens na Índia são sexualmente ativos fora do casamento, mas que eles precisam de opções para evitar nascimentos indesejados. Nesse contexto, garantir que a venda sem prescrição médica da pílula anticoncepcional seja mantida é fundamental, mas é apenas uma parte do quadro.

A pílula de CE foi introduzida na Índia em 2005 e faz parte do programa nacional de planejamento familiar do país. Desde então, ela está disponível sem prescrição médica e, ao longo dos anos, seu uso tem aumentado. Isso sugere [uma grande demanda pela pílula](#) e que ela tem sido um meio de as mulheres exercerem seu arbítrio no controle da fertilidade. Embora as pílulas de CE em papel devam ser disponibilizadas pela [Missão Nacional de Saúde](#) e vendidas sem receita, o acesso depende da disponibilidade e do acesso. Por exemplo, desde 2017, tem havido [relatos consistentes](#) de que, no estado de Tamil Nadu, [as farmácias, em sua maioria, não estocavam pílulas de CE](#) e as que estocavam não estavam dispostas a vendê-las sem receita médica. Investigações em grandes cidades metropolitanas da Índia ([Chennai](#) e [Hyderabad](#)) destacaram o quão frustrante pode ser a busca por uma pílula de CE. A situação era tão terrível que [os ativistas começaram a estocar pílulas de CE](#) provenientes de outros estados e foram contatados por e-mail e mídia social para fornecê-las aos jovens. Em Tamil Nadu, embora o departamento de saúde tenha esclarecido que não há proibição para as pílulas e que elas estão disponíveis gratuitamente em instituições governamentais, a proibição sombria continuou. A noção de que as pílulas CE são "inseguras" e "mal utilizadas" prevalece. E como esse parece ser o caso até mesmo entre os profissionais de saúde e farmacêuticos que supostamente estão por dentro do assunto, não se pode deixar de atribuir isso a [um preconceito implícito](#). Afinal, apesar de todas as evidências e preocupações relacionadas à resistência a antibióticos, nenhum farmacêutico parece relutante em estocá-los, e a maioria está disposta a vendê-los sem receita médica.

Porém, mesmo que as pílulas anticoncepcionais estivessem prontamente disponíveis no balcão, como acontece em muitas cidades da Índia, o estigma social torna quase impossível para as mulheres (especialmente as solteiras) entrar em uma farmácia de seu bairro e pedir uma pílula ou um preservativo. Em Mumbai, Délhi e Lucknow, três cidades onde fiz pesquisas com meninas adolescentes e mulheres jovens, ouvi várias vezes como é difícil entrar em uma farmácia e comprar uma pílula anticoncepcional ou até mesmo um preservativo. Na melhor das hipóteses, o farmacêutico as recusaria se elas aparentassem ter menos de 18 anos (já que a lei criminaliza as relações sexuais entre adolescentes) e, na pior das hipóteses, a notícia acabaria chegando às suas famílias. Portanto, a fácil disponibilidade de pílulas é de fato útil e fundamental, mas não é suficiente por si só.

O resultado é que na Índia, como em outros lugares do mundo, a sexualidade é um negócio altamente regulamentado. Como mulher na Índia, espera-se que a pessoa seja sexualmente ativa somente *após o* casamento e, depois disso, permaneça monogâmica apenas com o marido. Cronologicamente, espera-se que a mulher conceba imediatamente e dê à luz rapidamente a dois filhos, no máximo (com base em campanhas de planejamento familiar para conter o crescimento populacional). Socialmente, isso deve implicar também, de preferência, um filho homem no primeiro ano de casamento e outro após 2 a 3 anos, com espaçamento por motivos de saúde, é claro. Em primeiro lugar, o que as mulheres têm a ver com o fato de fazerem sexo fora do casamento? E se elas podem escapar das consequências tão facilmente, o que isso faria com nossa "ordem moral"? Os farmacêuticos, os médicos e a sociedade em geral podem ver a fácil disponibilidade da pílula como "possibilitadora" desse "comportamento imoral", mas eles geralmente usam a linguagem da "racionalidade" e da "regulamentação".

Isso torna essencial refletir sobre as preocupações e barreiras mais amplas à saúde sexual e reprodutiva de pessoas solteiras e adolescentes/jovens na Índia. Embora a pílula de CE seja um método seguro e facilmente disponível para garantir que não ocorra uma gravidez indesejada, sem nenhuma contraindicação médica absoluta e adequada para uso em todas as idades, ela [não deve ser usada no lugar da contracepção de rotina](#). Além disso, se a CE falhar, as mulheres devem ter acesso a um aborto seguro e oportuno. No entanto, na Índia, o acesso à tão necessária contracepção de rotina e ao aborto seguro e oportuno está repleto de barreiras de atitude. Embora o governo da Índia tenha [um programa](#) que aborda as preocupações com a saúde sexual e reprodutiva dos adolescentes, ele conseguiu traduzi-lo em acesso seguro e sem julgamentos a contraceptivos para meninas e mulheres jovens no local? Os prestadores de serviços de saúde, assistentes sociais e farmacêuticos estão preparados para deixar para trás noções arcaicas de moralidade e honra e permitir que os jovens exerçam seus direitos?

Por enquanto, a CDSCO anunciou que o status quo da venda da pílula CE será mantido, mas certamente é hora de mudar o status quo da moralidade sexual.

Sobre o autor:

Sana Contractor é estudante de doutorado na Universidade de Bergen, no Instituto de Medicina Tropical da Antuérpia e no The George Institute for Global Health, em Nova Délhi.

Destaques da semana

Reuniões do G20 relacionadas à saúde no Brasil (29 a 31 de outubro)

<https://www.gov.br/secom/en/latest-news/2024/10/g20-meetings-enter-final-stretch-ahead-of-leaders-summit>

Como um lembrete: "A **Reunião dos Ministros da Saúde do G20 [será] realizada no Rio de Janeiro entre 29 e 31 de outubro**. A presidência brasileira estabeleceu "**construir sistemas de saúde resilientes**" como o tema do Grupo de Trabalho de Saúde e definiu **quatro prioridades**. O programa do evento inclui tópicos que foram amplamente discutidos em reuniões anteriores do Grupo de Trabalho de Saúde que ocorreram em Brasília, Salvador e Natal. **Os tópicos da cúpula ministerial incluem o combate à desinformação sobre saúde; a resposta ao Mpox; discussões para estabelecer um compromisso com uma declaração climática; o combate às desigualdades; e a preparação para futuras pandemias. ...** "

"A **Reunião Ministerial Conjunta sobre Finanças e Saúde [será] realizada em 31 de outubro**, também no Rio de Janeiro, para discutir formas de fortalecer os sistemas de saúde e garantir o financiamento para que os países possam lidar com as emergências de saúde que estão por vir."

Fique atento aos **comunicados à imprensa**.

Enquanto isso, já temos alguns trechos:

Via [Politico Pro](#): "**O Brasil usará sua presidência do G20 para pressionar pela produção e inovação regional de medicamentos**, já que os ministros da saúde se reúnem hoje no Rio de Janeiro." "Os líderes da saúde estão entusiasmados, mas **querem financiamento para tornar as palavras uma realidade.**" "**O Brasil tem o apoio do UNAIDS e de outros membros do Conselho Global sobre Desigualdade, AIDS e Pandemias.**"

Mais detalhes via [Ben Philips](#) e [M Kavanagh](#) no X.

"A Reunião Ministerial de Saúde do @g20org **lançará uma nova e importante Coalizão para a Produção Local e Regional...**" "**Houve muito debate, alguns países de alta renda se esforçaram para tornar a coalizão pequena e restrita a algumas doenças. Mas o Brasil, juntamente com a África do Sul e outros países, pressionaram e garantiram uma visão ousada para esse esforço de expandir a capacidade mundial de combate à dengue, à tuberculose, ao HIV e a outras doenças...**"
Texto final, via M Kavanagh (X): <https://x.com/MMKavanagh/status/1852102462532129253>

"Na reunião de ministros da Saúde e Finanças do #G20Brasil, houve alguns avanços importantes. **Os ministros se comprometeram especificamente a medir e agir sobre os determinantes sociais das pandemias - o primeiro desse tipo.**

E via [A Wyns](#) (LinkedIn): "**A declaração do G20 sobre clima e saúde acaba de ser aprovada no Rio pelos ministros da saúde de todas as economias do G20.** Essa é a **primeira vez que o clima e a saúde foram discutidos nesse nível no G20** - oferecendo um passo adiante em relação à declaração da COP28 sobre clima e saúde adotada no ano passado (que foi endossada por 150 países, mas não foi endossada na época por alguns países do G20, como África do Sul, Arábia Saudita e Rússia)...."

Houve também uma [reunião](#) do G20 [HL sobre One Health](#).

O Fundo Pandêmico arrecada US\$ 982 milhões em novos compromissos de governos e mais US\$ 1,8 bilhão em cofinanciamento de organizações parceiras internacionais nos primeiros três meses de sua campanha de mobilização de recursos

<https://www.thepandemicfund.org/news/press-release/pandemic-fund-raises-us982-million-new-commitments-governments-and-additional>

Comunicado à imprensa sobre o **evento de doação de fundos para a pandemia (31 de outubro)** no Rio.

"À margem da Reunião Conjunta dos Ministros de Finanças e Saúde do G20, realizada hoje, **o Fundo Pandêmico anunciou que mobilizou US\$ 2,8 bilhões nos últimos três meses** em novos financiamentos internacionais para países de baixa e média renda a fim de fortalecer as capacidades críticas de prevenção, preparação e resposta a pandemias. **Os recursos adicionais incluem**

compromissos de 10 países, no valor de US\$ 982 milhões, e cofinanciamento de organizações internacionais, totalizando mais de US\$ 1,8 bilhão. ..."

PS: "Nos primeiros três meses de sua campanha de mobilização de recursos, o Fundo Pandêmico conseguiu **garantir cerca de 50% de sua meta de mobilizar pelo menos US\$ 2 bilhões em novas promessas** para apoiar seu [plano estratégico](#). A campanha de mobilização de recursos **continuará até a primavera de 2025...."**

UNAIDS - Especialistas apoiam ação do G20 para combater pandemias, abordando as desigualdades que as impulsionam e aumentando a produção de medicamentos em todas as regiões do mundo

https://www.unaids.org/en/resources/presscentre/pressreleaseandstatementarchive/2024/october/20241029_g20

(do início desta semana, em 29 de outubro) (*you also can watch again the recording*)

"...Hoje, em um evento especial organizado para a Reunião Ministerial Conjunta de Finanças e Saúde do G20, o governo brasileiro e especialistas do Conselho Global sobre Desigualdade, AIDS e Pandemias apoiaram os pedidos de esforços para romper o "ciclo desigualdade-pandemia" que está alimentando as contínuas emergências de doenças. **Dois medidas cruciais poderiam permitir que o mundo enfrentasse as pandemias atuais e futuras.** Eles pediram que os líderes reconhecessem, pela primeira vez na história do G20, que a desigualdade é um fator impulsionador de pandemias, o que exige medidas e ações decisivas. Eles **também defenderam o aumento do desenvolvimento, da produção e do fornecimento de produtos de saúde que salvam vidas em todas as regiões do mundo...."**

"... As duas iniciativas - abordando a **desigualdade como um impulsionador da pandemia e o movimento para impulsionar a produção regional de produtos de saúde** - oferecem uma oportunidade única para os líderes do G20 tomarem medidas transformadoras em direção a uma maior equidade na saúde e segurança global da saúde, concordaram os palestrantes...." "... Foram feitas homenagens ao Ministério da Saúde do Brasil por sua liderança no avanço dessas questões críticas no G20, incluindo a **proposta de uma nova Coalizão Global para Produção Regional, Inovação e Acesso Equitativo** e a inclusão dos **determinantes sociais das pandemias** no trabalho da força-tarefa conjunta dos Ministros da Saúde e das Finanças do G20..... "

Encerramento das reuniões anuais do FMI/BM (21-26 de outubro)

Com algumas análises finais - com foco na **reforma da arquitetura financeira internacional.**

Devex - Edição especial das reuniões anuais: A grande visão de Ajay Banga para o Banco Mundial

<https://www.devex.com/news/annual-meetings-special-edition-ajay-banga-s-big-vision-for-the-world-bank-108530>

"O presidente do Banco Mundial descreve alguns de seus planos pós-evolução para o credor global, com a criação de empregos como foco principal. Além disso, onde as reuniões anuais deixaram as grandes questões para o desenvolvimento global."

"... A ênfase na criação de empregos foi um fio condutor que percorreu toda a semana das reuniões anuais. O discurso de sexta-feira foi o momento em que Banga deixou explícito que **sua visão pós-evolução para o Banco Mundial é fechar a lacuna entre o número de empregos que a população mundial precisará e o número de empregos que existem...**" "O espectro do desemprego é grande, podendo deixar 800 milhões de jovens sem emprego significativo e ameaçando desestabilizar as sociedades e impedir o crescimento econômico...."

"Banga se comprometeu a colocar as ferramentas do Grupo do Banco Mundial a serviço da criação de empregos. Ele já montou um Conselho Consultivo de Alto Nível sobre Empregos, liderado pelo presidente de Cingapura, Tharman Shanmugaratnam, e pela ex-presidente do Chile, Michelle Bachelet, que se reuniu pela primeira vez na semana passada...."

A análise da Devex também fornece uma atualização sobre a **dívida** ("**Não foram tomadas decisões importantes sobre nenhuma das propostas** que delineamos ou para corrigir o processo de Estrutura Comum existente para a resolução da dívida"); **IDA, reformas,**

- Relacionado: **Development Today - [O Banco Mundial aprimora a narrativa da AID, elevando-a acima de interesses especiais e da destinação de recursos na ajuda global](#)**

(gated) "A campanha do Banco Mundial para convencer os doadores a concederem pelo menos US\$ 27 bilhões para a Associação Internacional de Desenvolvimento (IDA), seu braço concessional para os países pobres, está mais aberta e franca do que o normal. O banco apresenta a IDA como um antídoto para uma arquitetura de ajuda fragmentada, mas ela enfrenta a concorrência de um número sem precedentes de agências."

BWP - Resumo das Reuniões Anuais de 2024 - Não olhe para trás: As BWIs seguem o caminho das reformas sem evidências e sem vontade de se envolver com processos de reforma mais amplos liderados pela ONU

<https://www.brettonwoodsproject.org/2024/10/dont-look-back-bwis-plough-down-path-of-reforms-lacking-evidence-and-willingness-to-engage-with-broader-un-led-reform-processes/>

"As Reuniões Anuais do Banco Mundial e do FMI de 2024 provaram ser outra oportunidade perdida para uma reforma significativa da arquitetura financeira internacional. Os principais tópicos de discussão das Reuniões Anuais - o lançamento do Scorecard do Banco Mundial e a revisão dos encargos do FMI - mostraram uma lacuna palpável entre a conversa sobre a reforma das IBWs e a luta muito real para aprovar mudanças incrementais. **As IFIs estão lutando contra uma crise de identidade, com o Banco concentrado em atender aos interesses do setor privado** ("ator

do desenvolvimento ou desarranjador de capital privado?") e o FMI não conseguindo cumprir seu mandato de fornecer uma rede de segurança internacional para seus membros vulneráveis."

- Relacionado: [Fórum de Políticas Globais - Reuniões Anuais do FMI e do Banco Mundial em 2024: Continuação da desconexão entre as agendas da IFI e da ONU](#) (por B Ellmers)

"A **Reunião Anual** do Grupo do Banco Mundial e do Fundo Monetário Internacional (FMI), realizada na semana passada em Washington, D.C., foi o primeiro grande encontro de formuladores de políticas após a Cúpula do Futuro (SotF) da ONU e um dos poucos marcos restantes antes de a comunidade internacional se reunir para a Quarta Conferência Internacional sobre Financiamento para o Desenvolvimento (FfD4) em Sevilha, no verão de 2025. No entanto, nem o resultado do SotF foi refletido nos documentos finais das próprias instituições financeiras internacionais (IFIs), nem as Reuniões Anuais foram usadas como uma etapa estratégica de preparação para o FfD4. **A necessidade de uma melhor coordenação das agendas da ONU e das IFIs está mais visível do que nunca.**"

Excerto: "... **A Declaração dos Presidentes** do Comitê Monetário e Financeiro Internacional (mais uma vez, o IMFC não conseguiu adotar um Comunicado por consenso, devido às tensões geopolíticas em curso) afirma que "a política fiscal deve se voltar para a consolidação" e "a política monetária deve garantir que a inflação retorne de forma duradoura à meta". Em outras palavras, ele **propõe um programa de austeridade global. Ainda é segredo para o IMFC como uma combinação de cortes fiscais e aperto monetário ajudará a superar a atual armadilha de baixo crescimento.** De onde se espera que venha o crescimento? **Certamente, essa combinação de políticas não reflete o desejo da ONU de um estímulo maciço aos ODSs para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. ..."**

GPF - Construindo novas bases: Reimaginando a arquitetura financeira internacional: Opiniões e propostas da sociedade civil

[Sociedade civil \(relatório\) - Construindo novas bases: Reimaginando a arquitetura financeira internacional](#)

Agora totalmente disponível. E recomendado.

CESR nas Reuniões Anuais de 2024: defendendo uma transformação da arquitetura financeira internacional baseada em direitos

<https://www.cesr.org/cesr-at-the-2024-imfwb-annual-meetings-advocating-for-a-rights-based-transformation-of-the-international-financial-architecture/>

(21 de outubro) Publicado antes das Reuniões Anuais do FMI/Banco Mundial de 2024, mas vale a pena ser lido, pois oferece **uma visão da ampla agenda defendida pelo CESR.**

"O CESR e seus aliados [se reunirão] para desafiar as estruturas econômicas injustas perpetuadas pelas instituições de Bretton Woods. **Nosso objetivo é pressionar por um sistema financeiro decolonial, feminista e alinhado aos direitos que aborde as crises interconectadas de dívida, clima e desigualdade.** A estratégia "de dentro para fora" do CESR combina a defesa de políticas dentro das reuniões e a mobilização de base fora delas para ampliar as vozes do Sul Global e **exigir uma**

mudança em direção a uma arquitetura financeira internacional justa, centrada nas pessoas e sustentável."

Que questões estamos abordando e que mudanças estamos defendendo? Crise da dívida: A rights-based solution... ; Tax Justice: towards a rights-aligned global tax framework ...; Climate finance: addressing historical injustices.... ; Justiça de gênero: Integrando reformas econômicas feministas...."

Listar uma série de propostas importantes para cada um desses eixos.

- E, por fim, alguns links:

[Eurodad - O G20, o FMI e o Banco Mundial jogam a lata pela estrada e não conseguem oferecer soluções para a pior crise da dívida de todos os tempos - reação das OSCs \(24 de outubro\)](#)

[CGD \(blog\) -Os Estados Unidos usam as Reuniões Anuais como um momento de moldagem do legado \(por K Mathiasen\)](#)

"As autoridades do governo Biden usaram as últimas Reuniões Anuais do Banco Mundial/FMI antes das eleições nos EUA para moldar seu legado sobre a reforma dos bancos multilaterais de desenvolvimento (MDB)."

Governança global da saúde

Lancet Editorial - Esperança para doenças raras

[https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736\(24\)02414-0/fulltext](https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736(24)02414-0/fulltext)

"Os defensores da ação em relação às doenças raras estão tendo um momento... .. Em um esforço para abordar as disparidades nos cuidados, na pesquisa e no tratamento, a organização **Rare Diseases International, juntamente com Egito, Catar, França, Malásia, Espanha, Panamá e Chile, está pedindo que a Assembleia Mundial da Saúde de 2025 [adote uma resolução sobre doenças raras](#)."**

"....A resolução da Assembleia Mundial da Saúde seria uma vitória culminante para a defesa dos pacientes. A esperança é tornar as doenças raras uma prioridade de saúde global e fornecer uma estrutura para que os países tomem medidas. Uma resolução poderia aumentar a conscientização, levar os países a produzir planos de ação nacionais e estabelecer metas para trazer à tona a tão necessária igualdade na saúde. No entanto, uma palavra de cautela: com muita frequência, esses documentos, apesar das melhores intenções, não conseguem fazer muita diferença para os pacientes. O sucesso depende de uma secretaria forte, de uma prestação de contas robusta e, talvez o mais importante, de recursos substanciais e financiamento para implementação....."

Tim Schwab - Imunidade diplomática para Gates no Quênia

https://timschwab.substack.com/p/diplomatic-immunity-for-gates-in?utm_campaign=post&utm_medium=web&triedRedirect=true

"As novas regras tratam a Fundação Gates como um estado soberano e Bill Gates como um rei."

"Embora as nações de todo o mundo tratem Bill Gates como um chefe de Estado há muito tempo, agora isso foi praticamente codificado em lei no Quênia. **Na semana passada, o governo anunciou que a Fundação Gates - e seus "servidores" - receberia imunidade diplomática, um privilégio normalmente concedido a funcionários estrangeiros, como embaixadores. O novo 'status especial' da fundação** inclui "imunidade contra ações legais por atos praticados no curso de suas funções oficiais", [de acordo com reportagens do Quênia](#)....."

Citação: "...a moral da história é que a Fundação Gates tem um histórico de comportamento colonial altamente questionável, e esse histórico indica a necessidade de mais controles e equilíbrios, e não menos. Dar à fundação um poder ainda maior e irresponsável, por meio da imunidade diplomática, pode ter consequências sérias e prejudiciais, como provocar hesitação na vacinação. Ou prejudicar os agricultores. Ou criar desconfiança nas instituições públicas. Ou corroer a democracia...."

Relatório - Protegendo nosso futuro coletivo: Renovando o papel do Canadá na saúde global

Tim Evans, Kelley Lee et al; https://rsc-src.ca/sites/default/files/Global%20Health_ES_EN.pdf

Relatório da Academia Canadense de Ciências da Saúde e do Painel de Especialistas da Royal Society of Canada sobre o papel do Canadá na saúde global

"... **O avanço da saúde global [no atual cenário de policrise]... depende de três perspectivas:** a) a necessidade de proteção e promoção intergeracional de toda a vida e dos ecossistemas da Terra que sustentam a vida (**planetária**); b) a necessidade de abordar diferenças injustas, evitáveis ou remediáveis entre grupos de pessoas, sejam esses grupos definidos social, econômica, demográfica, geográfica ou por outras dimensões da desigualdade (**equidade**); e c) a necessidade de passar do pensamento e da prática isolados para o holístico (**integração**). Mais importante ainda, **nossa definição de saúde global enfatiza a estreita conexão entre as esferas global e doméstica....**"

"...Com base nas análises dos últimos 20 anos, incluindo a pandemia da COVID-19; reconhecendo a história de colonização e construção da nação do país e os processos em andamento de reconciliação com os povos indígenas; e respondendo às profundas mudanças no cenário global nas próximas duas décadas, **o Painel identificou sete constatações principais.** As **primeiras quatro constatações definem "quais" áreas temáticas requerem atenção prioritária e onde a liderança do Canadá poderia fazer uma contribuição substancial.** É importante ressaltar que cada área problemática incorpora a interconexão global doméstica, reconhecendo que a saúde no Canadá não pode ser fornecida, protegida ou promovida sem atenção ao cenário global. **As três conclusões restantes dizem respeito a "como" o Canadá pode efetivamente levar adiante essas áreas prioritárias** por meio de uma estratégia clara, investimentos direcionados em sistemas de pesquisa e inovação e capacitação para apoiar a liderança canadense."

PS: mesmo que você não seja canadense, não deixe de ler pelo menos o **resumo executivo**. Gosto especialmente da meta de "**net-zero poaching**" (sobre a HRH).

Declaração de Kazan: "Fortalecimento do multilateralismo para um desenvolvimento e segurança globais justos

BRICS+

Da **cúpula do BRICS+** da semana passada. Os parágrafos 93 a 97 referem-se à cooperação global em saúde.

E incluem, entre outros: o **lançamento da Rede de Institutos de Saúde Pública do BRICS** (art. 97) e "...support to the central coordinating role of the World Health Organization in the implementation of multilateral international efforts to protect public health from infectious diseases and epidemics and commit to reform and strengthen the international pandemic prevention, preparedness and response system." (art. 93)

Euractiv - Especialista em saúde global: a estratégia da UE corre o risco de ser "só conversa, nenhuma ação

<https://www.euractiv.com/section/health-consumers/interview/global-health-expert-eu-strategy-risks-being-all-talk-no-action/>

"**A professora Dra. Beate Kampmann, diretora do Centro de Saúde Global da Charité, analisa os desafios futuros da estratégia de saúde global da UE.**" "Estratégias mais claras e implementação adequada na União Europeia são necessárias para enfrentar adequadamente os desafios da saúde global.... "

Concord - Os interesses de quem a ODA realmente atende? Evento de lançamento do AidWatch 2024

<https://concordeurope.org/2024/10/23/whose-interests-does-oda-truly-serve-aidwatch-2024-launch-event/>

"Na terça-feira, 22 de outubro, a **CONCORD** lançou a **edição de 2024 de seu relatório AidWatch**, que é publicado todos os anos e analisa a qualidade e a quantidade da Assistência Oficial ao Desenvolvimento (ODA) da UE. Este ano, o relatório colocou a questão: "**A quem os interesses da ODA realmente servem?**" e descobriu que uma parte significativa da provisão de ODA europeia está sendo moldada por interesses próprios em vez do bem-estar dos países parceiros....."

CSIS - Resposta dos EUA ao Mpox na RDC: Aproveitando o PEPFAR como um ativo de segurança de saúde global

A Carbaugh; <https://www.csis.org/analysis/us-response-mpox-drc-leveraging-pepfar-global-health-security-asset>

"É importante destacar esse surto - impulsionado por uma cepa mais contagiosa e mortal do vírus mpox - devido ao seu crescente número de vítimas e às implicações para a segurança da saúde global. O governo dos EUA (USG) mobilizou uma resposta multifacetada, da qual seu programa global de HIV/AIDS de bilhões de dólares, o PEPFAR, é um elemento central. **O Plano de Emergência do Presidente para o Alívio da Aids (PEPFAR) tem um papel único a desempenhar, dada a interseção do HIV e do mpox, bem como o potencial de alavancar sua plataforma na República Democrática do Congo (RDC) e em outros países africanos onde casos de mpox estão sendo relatados.** O apoio dos EUA à resposta regional ao mpox ressalta a importância do PEPFAR como provedor de serviços de HIV que salvam vidas em áreas que enfrentam uma ameaça emergente à saúde, bem como suas contribuições essenciais à abordagem de segurança de saúde global do governo dos EUA. **Isso é especialmente relevante, pois o programa enfrenta outra reautorização no início de 2025 em meio a um clima político potencialmente instável...."**

Devex - Auxílio ao Reino Unido está a caminho de permanecer em 0,5% até o fim da década

<https://www.devex.com/news/uk-aid-on-track-to-stay-at-0-5-for-rest-of-the-decade-108657>

"O governo trabalhista adota os testes econômicos do Partido Conservador para reverter o corte de 0,7% - testes que não serão "cumpridos no Parlamento", diz a previsão oficial."

"O Reino Unido não voltará a gastar 0,7% da renda nacional bruta em ajuda internacional até pelo menos 2030, após o primeiro orçamento do Partido Trabalhista de volta ao poder - e cortes imediatos de gastos parecem inevitáveis."

PS: **"A decisão foi criticada pelo filantropo bilionário Bill Gates.** "O orçamento de hoje é um resultado decepcionante para as pessoas mais vulneráveis do mundo. Desafios globais como mudanças climáticas e doenças epidêmicas são uma responsabilidade compartilhada com consequências compartilhadas, e a retirada do Reino Unido deixa todos nós em maior risco", disse ele em uma declaração compartilhada por sua fundação. "A parceria de nossa fundação com o Reino Unido baseia-se em nossos valores compartilhados de solidariedade, justiça e na crença de que qualquer pessoa, em qualquer lugar, deve poder viver e trabalhar com dignidade para atingir seu pleno potencial. Espero ver o Reino Unido traçar um caminho de volta aos compromissos que demonstram essa perspectiva global em ação", acrescentou.

PS: claramente, em alguns círculos, Bill é visto agora como "o porta-voz oficial dos mais vulneráveis do mundo" e da "ODA em geral".

- E via [Pandemic Action Playbook](#): **" Governo francês corta ajuda.** O governo francês está arriscando sua forte reputação no desenvolvimento internacional e no financiamento climático ao **reduzir a ajuda em 34%** - um corte desproporcionalmente severo - e a França pretende remover os aspectos de "solidariedade" dos principais impostos. "

OMS na África e WomenLift Health assinam acordo fundamental para fortalecer a liderança das mulheres na área da saúde

<https://www.afro.who.int/news/who-africa-womenlift-health-sign-pivotal-agreement-strengthen-womens-leadership-health>

"A Organização Mundial da Saúde (OMS) na Região Africana e a WomenLift Health ultrapassaram hoje um marco importante, consolidando uma parceria crucial para reforçar os investimentos na liderança das mulheres na área da saúde e promover a igualdade de gênero no setor em toda a região. As duas organizações assinaram formalmente um acordo para aumentar as iniciativas de empoderamento das mulheres existentes na OMS na Região Africana, que visam aprimorar a capacidade de liderança de mulheres líderes de nível médio e sênior, bem como equipá-las para enfrentar desafios complexos de saúde, promover a resiliência e fortalecer suas capacidades de liderança. O acordo, assinado na abertura de um workshop de liderança de três dias organizado para mulheres líderes de saúde em Adis Abeba, de 28 a 30 de outubro de 2024, decorre do forte compromisso das duas organizações em promover a liderança das mulheres na saúde."

Financiamento global da saúde

CGD (blog) - Resposta à Comissão Lancet sobre Investimento na Saúde 3.0: We Must Prioritise Better

P Baker, K Chalkidou, J Guzman et al; <https://www.cgdev.org/blog/response-lancet-commission-investing-health-30-we-must-prioritise-better>

- Veja o Tweet dos autores: "**Neste blog do @CGDev, @kchalkidou @JavierHGuzmanC @SullivanProf e eu argumentamos: ao definir 15 doenças prioritárias globalmente e descartar QALYs/DALYs, isso prejudica a definição de prioridades liderada pelo país.**"

"... Neste blog, argumentamos que a abordagem dos relatórios para definir prioridades globalmente e por carga de doença, combinada com envelopes orçamentários modulares do sistema de saúde historicamente determinados e (talvez) politicamente negociados, corre o risco de prejudicar seus próprios objetivos. Em vez disso, defendemos uma abordagem tripartite alternativa para a priorização: (1) por serviços e intervenções usando métricas padrão comparáveis, como anos de vida ajustados pela qualidade (QALYs) ou anos de vida ajustados por dia (DALYs); (2) realizada por processos nacionais de definição de prioridades responsáveis por suas próprias populações e com a devida consideração às evidências e aos valores específicos sensíveis ao contexto; e (3) por meio de processos de alocação de recursos que usem essas evidências e valores para quantificar e considerar as compensações entre as prioridades, em vez de replicar ineficiências históricas e preconceitos políticos."

"Essa abordagem [pode melhorar substancialmente o desempenho do sistema de saúde](#) e nos levar mais rapidamente à meta de 50 por 50. Além disso, se complementada por meio de um [Novo Pacto](#) com os doadores para esclarecer a centralidade do financiamento interno, ela **oferece um caminho mais concreto para melhorar o financiamento da saúde em ambientes que recebem assistência externa, incluindo o avanço das principais mudanças na arquitetura global da saúde descritas na [Agenda de Lusaka](#)....**

Devex - Por que o Fundo de Combate à Pandemia está considerando um mecanismo de financiamento emergencial

<https://www.devex.com/news/why-the-pandemic-fund-is-considering-an-emergency-financing-mechanism-108623>

(gated) "Muito do que ela pode fazer, no entanto, depende de quanto financiamento ela consegue levantar."

" O Fundo Pandêmico foi criado para ajudar a desenvolver a capacidade dos países de se preparar, prevenir e responder a futuros surtos. Mas rapidamente percebeu que não existe um "ano interpandêmico". "Sempre há um surto (...) ocorrendo", incluindo os recentes surtos de varíola na África e Marburg em Ruanda, disse o chefe executivo do Fundo Pandêmico, Priya Basu, durante a Devex World 2024. É por isso que o conselho do fundo decidiu acelerar cerca de US\$ 129 milhões para apoiar vários países afetados pelo mpox, e está considerando um [mecanismo de financiamento de emergência](#) para ajudar com surtos em andamento, novos e futuros....."

Lancet Letter - O problema de inclusão do Fundo de Pandemia

S S Han et al; [https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736\(24\)02195-0/fulltext](https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736(24)02195-0/fulltext)

"... Embora suas metas sejam louváveis, a dependência do Fundo em relação à filiação institucional dos países ao Fundo Monetário Internacional e ao Banco Mundial cria barreiras de exclusão. A lista mais recente de países elegíveis para financiamento da Associação Internacional de Desenvolvimento deixa vários países vulneráveis (no que diz respeito a sistemas de saúde com poucos recursos e suscetíveis aos efeitos de futuras pandemias) sem acesso...."

"... Para melhorar a preparação global para pandemias, o Fundo Pandêmico deve adotar políticas mais inclusivas. Além da Coreia do Norte, países como Cuba, Zimbábue, Síria e Eritreia enfrentam barreiras semelhantes no acesso a mecanismos financeiros internacionais. Mesmo para os países que são tecnicamente elegíveis, a instabilidade política, as sanções econômicas e as relações tensas com os órgãos internacionais podem complicar ainda mais o acesso oportuno ao financiamento crucial para a saúde. A revisão da estrutura de elegibilidade para priorizar o risco à saúde e a vulnerabilidade à pandemia, em vez de apenas a filiação institucional, permitiria o apoio aos países que enfrentam os desafios de saúde mais urgentes e, ao mesmo tempo, lutam com vias limitadas para iniciativas de financiamento global. O incentivo a colaborações regionais por meio de propostas de vários países e a remoção de qualquer ambiguidade de elegibilidade podem atenuar os riscos apresentados pela exclusão de determinadas nações....."

Eleições presidenciais americanas

Time - A eleição presidencial moldará o futuro da saúde humana

J Ratevosian & G Yamey; <https://time.com/7027503/harris-trump-election-global-health/>

(de 2 de outubro) "... O próximo presidente desempenhará um papel fundamental no enfrentamento dos desafios mais urgentes do mundo: **mudanças climáticas, saúde global e cooperação internacional** (por exemplo, a agenda dos ODS). E a escolha entre Kamala Harris e Donald Trump não poderia ser mais clara..... "

Obviamente, concordamos: mesmo que Biden e cia. tenham tomado algumas decisões desastrosas nos últimos anos (inclusive nos últimos), não facilitando exatamente a "cooperação internacional", por exemplo.

Devex - O que a eleição nos EUA significa para o desenvolvimento global

<https://www.devex.com/news/what-the-us-election-means-for-global-development-108556>

(gated) "Na Devex World, em Washington, D.C., **republicanos e democratas compartilharam suas expectativas quanto ao rumo que uma presidência de Kamala Harris ou de Donald Trump daria aos esforços de desenvolvimento dos EUA.**"

"...Se o ex-presidente Donald Trump vencer a eleição em 5 de novembro, seu governo provavelmente reduzirá o orçamento de ajuda externa, transferirá recursos de agências das Nações Unidas e ONGs para grupos locais e religiosos, eliminará programas de mudança climática e buscará um melhor "alinhamento" entre agências de ajuda externa, de acordo com os ex-funcionários do governo Trump James Richardson e Max Primorac....."

- E via [Devex Newswire - Dois possíveis futuros pós-eleitorais para o desenvolvimento dos EUA](#)

"Por outro lado, **o multilateralismo e as alianças** podem ser as **marcas registradas de uma presidência de Harris**, de acordo com os democratas Jonathan Fantini-Porter e Ertharin Cousin. "A filosofia de mudança do vice-presidente está enraizada, antes de tudo, na ideia de modelos multilaterais, baseados em alianças e parcerias", disse Fantini-Porter, que lidera a Parceria para a América Central, uma iniciativa da Casa Branca lançada por Harris para tratar das causas fundamentais da migração....."

Science - Pesquisadores 'em estado de pânico' após Robert F. Kennedy Jr. dizer que Trump lhe entregará agências de saúde

<https://www.science.org/content/article/researchers-state-panic-after-robert-f-kennedy-jr-says-trump-will-hand-him-health>

"O ex-candidato à presidência tem opiniões extremas sobre vacinas, pesquisa de doenças e regulamentação de medicamentos."

- Relacionado: Stat - [O que Trump e RFK Jr.'s 'Make America Healthy Again' acertam - e erram muito](#) (por Tom Frieden)

Nature Editorial - O mundo precisa de um presidente dos EUA que respeite as evidências

<https://www.nature.com/articles/d41586-024-03417-y>

"Enquanto Kamala Harris e Donald Trump se enfrentam, **o destino da democracia, da ciência e da política baseada em evidências dos EUA** está em jogo."

Stat - Como uma presidência de Donald Trump mudaria a assistência médica, do Medicaid ao CDC

<https://www.statnews.com/2024/10/28/donald-trump-health-care-policy-medicaid-abortion-aca-transgender/>

Revisitando o Affordable Care Act, Reformas de agências de saúde pública, Reformulando um programa Medicaid sob pressão, Reduzindo os preços dos medicamentos, Direitos reprodutivos, Uso de substâncias e política de fronteiras, Barrando o atendimento de afirmação de gênero".

- Veja também um [Editorial do JAMA - A saúde e as eleições de 2024 nos EUA](#)
- E um [Relatório Mundial da Lancet - Harris ou Trump? A saúde nas eleições dos EUA](#) " Além do aborto, as questões de saúde foram amplamente negligenciadas no período que antecedeu a eleição de 5 de novembro. O que os candidatos propuseram para melhorar a saúde? Susan Jaffe relata."

Brookings (Comentário) - O que Trump e Harris significam para a saúde e os direitos reprodutivos globais

Amna Qayyum; <https://www.brookings.edu/articles/what-trump-and-harris-mean-for-global-reproductive-health-and-rights/>

Análise.

- Relacionado: [HPW - À medida que a eleição se aproxima, grupos de Trump pressionam fortemente contra o aborto e os direitos LGBTQ na África](#)

"Após 2020, ex-funcionários de Trump trabalharam por meio de ONGs para minar o aborto e os direitos LGBTQ na África, preparando o terreno para sua reeleição." Leitura obrigatória terrível.

- E Devex - [Trump vai cortar os fundos de planejamento familiar da ONU... de novo?](#)

"A agência populacional da ONU se prepara para mais de US\$ 160 milhões em possíveis cortes."

K Bertram (blog) - Alianças em tempos de patriarcado autoritário: Feminismo, antirracismo, anti-capacitação e ativismo LGBTQI

<https://katribertam.wordpress.com/2024/10/27/allyship-in-times-of-authoritarian-patriarchy-feminism-anti-racism-anti-ableism-and-lgbtqi-activism/>

Indo além das eleições presidenciais dos EUA, é claro. "Quando seu gênero, seu corpo, sua orientação sexual ou sua origem determinam os direitos que você tem - e esses direitos são revertidos e questionados - é hora de reconhecer que o patriarcado autoritário está em ascensão novamente. O que devemos fazer?"

Devex - Eleições nos EUA colocam a comunidade da ONU no limite

<https://www.devex.com/news/us-election-puts-un-community-on-edge-108591>

(gated) Consulte também [a Devex Newswire](#) para obter mais detalhes: "A ONU quer ajudar a reformular o sistema financeiro internacional, mas Trump e a Rússia podem arruinar esses planos."

Mais sobre justiça tributária global, crise da dívida e desigualdade de carbono

Telegraph - A verdadeira razão pela qual a África está endividada até o pescoço

<https://www.telegraph.co.uk/global-health/climate-and-people/the-real-reason-africa-is-up-to-its-neck-in-debt/>

"Não é o FMI ou mesmo a China, mas os bancos privados que ameaçam as finanças dos países em desenvolvimento, emprestando a taxas exorbitantes."

"Embora a China e organismos internacionais como o FMI e o Banco Mundial tenham assumido grande parte da culpa durante os recentes protestos violentos em Nairóbi, **os ativistas afirmam que os bancos privados que possuem títulos emitidos pelo governo queniano também são uma barreira significativa para o progresso.** Dos pagamentos da dívida externa do Quênia entre 2023 e 2025, **quase metade é para credores privados, principalmente detentores de títulos, que exigem juros mais altos e retornos mais rápidos.** Esse é um dos principais motivos pelos quais o Quênia está gastando quatro vezes mais com o serviço de dívidas externas - £27,7 bilhões no final de 2022 - do que com saúde e educação...."

"... Em um **relatório recente chamado Between Life and Debt (Entre a vida e a dívida), a Christian Aid** calculou que, entre o início do ano passado e o final de 2025, **o país terá que pagar um total de £4,4 bilhões aos seus credores privados.** Esse valor é quase três vezes maior do que o programado para ser devolvido a **órgãos internacionais como o Banco Mundial, embora os credores privados representem apenas um quarto do total da dívida do Quênia.** Os pagamentos de juros aos credores comerciais costumam ser quatro vezes mais altos do que aos doadores multilaterais, e os empréstimos têm os prazos de vencimento mais curtos....."

"... Em todo o continente, 32 dos 54 países africanos gastam mais em dívidas do que em saúde."

"Trabalhando com a Rede Europeia de Dívida e Desenvolvimento, **a Christian Aid também verificou que o total pago a credores privados por todos os países africanos é de cerca de £36,3 bilhões, pouco menos da metade do total.**"

"... **Se o Quênia parasse de pagar os credores e tentasse reestruturar suas dívidas, os bancos poderiam processá-los nos tribunais de Londres,** já que a lei inglesa rege todos os títulos em moeda estrangeira do Quênia. **Os bancos efetivamente mantêm um controle sobre as economias africanas,** prendendo-as em um ciclo interminável de contrair novos empréstimos para pagar os existentes....."

Política global - Aproveitamento do poder da rede: Weaponised interdependence in global tax policy (Interdependência armada na política tributária global)

Rasmus Corlin Christensen; <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/1758-5899.13456>

"... Este artigo destaca a dinâmica da 'interdependência armada', sugerindo um papel fundamental para o direcionamento estratégico das redes corporativas e financeiras globais no revigoramento da ação contra paraísos fiscais, evasão e sonegação fiscal. Identificar e explorar os pontos de estrangulamento da rede - instituições financeiras, subsidiárias corporativas e intermediários especializados - pode capacitar os estados a reafirmar sua soberania e contrabalançar as vantagens estruturais do capital global...."

Guardian - Emissões de carbono do 1% mais rico aumentam a fome, a pobreza e as mortes, diz Oxfam

<https://www.theguardian.com/environment/2024/oct/28/carbon-emissions-of-richest-1-increase-hunger-poverty-and-deaths-says-oxfam>

Relatório contundente. "As altas emissões de carbono do 1% mais rico do mundo estão piorando a fome, a pobreza e o excesso de mortes, segundo um relatório. Devido a iates de luxo, jatos particulares e investimentos em indústrias poluentes, o consumo das pessoas mais ricas do mundo também está dificultando cada vez mais a limitação do aquecimento global a 1,5C...."

"Se todos na Terra emitissem gases que aquecem o planeta no mesmo ritmo que o bilionário médio, o orçamento de carbono restante para ficar dentro do limite de 1,5°C acabaria em menos de dois dias, segundo a análise da Oxfam, em vez das estimativas atuais de quatro anos, se as emissões de carbono continuarem como estão hoje...."

"Antes do orçamento no Reino Unido, da eleição presidencial nos EUA e da cúpula climática Cop29 em Baku, no Azerbaijão, a análise da [desigualdade de carbono](#) feita pelo grupo antipobreza pede que os governos tributem os super-ricos para reduzir o consumo excessivo e gerar receita para a transição para a energia limpa, além de compensar os mais afetados pelo aquecimento global...."

- Relacionado: [Oxfam \(Briefing Paper\) - A desigualdade de carbono mata: Por que reduzir as emissões excessivas de uma pequena elite pode criar um planeta sustentável para todos](#)

Preparação para a INB 12 (sobre o acordo pandêmico)

OMS - Décima [segunda reunião do Órgão Intergovernamental de Negociação \(INB\) para um instrumento da OMS sobre prevenção, preparação e resposta a pandemias](#) (4 a 15 de novembro)

TGH - As Fraturas do Acordo sobre Pandemia nas Últimas Negociações

D Fidler; <https://www.thinkglobalhealth.org/article/pandemic-agreement-fractures-latest-negotiations>

" Os estados-membros da OMS continuam a discordar sobre questões críticas e podem resolvê-las após a adoção de um acordo sobre a pandemia."

"A última rodada de negociações, no entanto, pode ditar o que significa o progresso daqui para frente. **O resultado do INB11 prenuncia a adoção de um acordo pandêmico diluído e futuras negociações sobre questões contenciosas, cujos resultados apenas um número limitado de países poderá aceitar...."**

Citação: "Em resumo, os Estados membros da OMS concluíram que não poderiam produzir um acordo pandêmico de consenso durante o mandato estendido da INB devido a divergências sobre o Sistema PABS. Essa decisão divide o Acordo Pandêmico em duas partes - o que alguns comentaristas chamaram de "[acordo pandêmico lite](#)" e o Instrumento PABS. Com base no texto preliminar, esse instrumento só seria obrigatório para as partes do Acordo Pandêmico que o aceitassem especificamente. Essa abordagem poderia significar que menos estados-membros da OMS aceitariam o Instrumento PABS do que adeririam ao Acordo Pandêmico - um resultado visto em outros lugares, inclusive com a [FCTC](#) (183 partes) e seu [protocolo sobre o comércio ilícito de tabaco](#) (69 partes). ..."

Sobre a possível jornada à frente: **".... Parece improvável que o INB12 consiga produzir um acordo pandêmico consensual a tempo de ser adotado por uma sessão especial da Assembleia Mundial da Saúde em dezembro, tendo em vista que a minuta do texto do INB11 não alcançou um acordo inicial. A minuta do INB11, no entanto, contém um roteiro para a conclusão do Acordo sobre Pandemia quando a Assembleia Mundial da Saúde se reunir em maio de 2025 - concordar com obrigações fracas, evitar mecanismos fortes de implementação e conformidade e adiar as divergências sobre o Sistema PABS para futuras negociações sobre um instrumento separado."**

- Link: Instituto O'Neill - [One Health e o Acordo Pandêmico da OMS: Institucionalizando uma abordagem unificada para a saúde global](#)

" Um dos pilares do tratado proposto é a integração da abordagem One Health, que reconhece a interconexão da saúde humana, animal e ambiental na prevenção, preparação e resposta a pandemias (PPPR). A institucionalização do One Health dentro da estrutura do tratado é vista como uma etapa vital para lidar com os fatores multifacetados das pandemias. Entretanto, a operacionalização dessa abordagem apresenta vários desafios, conforme evidenciado pela natureza evolutiva das negociações do tratado....."

Resposta de emergência do Mpox

HPW - A disseminação do Mpox em Uganda é "preocupante" ...

<https://healthpolicy-watch.news/mpox-spread-in-uganda-is-concerning-as-rwanda-reports-a-few-more-marburg-cases/>

Cobertura do **briefing do CDC da África** na quinta-feira.

"A disseminação da varíola em Uganda é "muito preocupante", com cerca de 830 casos registrados em 19 estados, de acordo com o Centro Africano de Controle e Prevenção de Doenças (Africa CDC). ... Ao contrário da RDC, onde as crianças representam metade dos casos de varíola, apenas 12,5% dos casos de varíola em Uganda são de crianças. A maioria, 63%, é de homens adultos e o clado 1b, que pode ser transmitido sexualmente, é a cepa dominante. ..."

... O registro semanal de casos no continente aumentou em 2.766 casos - um aumento semelhante ao das semanas anteriores. A grande maioria dos casos está na RDC e no Burundi. Quase 900.000 vacinas contra a varíola foram distribuídas para nove países, com campanhas de vacinação indo bem na RDC e em Ruanda. No entanto, a Nigéria adiou sua campanha de vacinação planejada para esta semana...."

Lancet GH - Plano estratégico de preparação e resposta ao mpox na África: um esforço continental coordenado para aumentar a segurança da saúde

Nicaise Ndembu et al ; [https://www.thelancet.com/journals/langlo/article/PIIS2214-109X\(24\)00464-9/fulltext](https://www.thelancet.com/journals/langlo/article/PIIS2214-109X(24)00464-9/fulltext)

" ... O Plano Continental de Preparação e Resposta ao Mpox da África (CMPRP) tem como objetivo acelerar os esforços de preparação, prontidão e resposta ao mpox em toda a região da África. O plano conjunto promove a sinergia, o alinhamento e a complementaridade entre as intervenções dos Estados Membros e o suporte técnico de mais de 20 parceiros e partes interessadas importantes. **O CMPRP foi projetado para implementar a resposta ao mpox usando uma estrutura de Uma Equipe, Um Plano, Um Orçamento e Um Monitoramento e Avaliação** para aumentar a eficácia e a eficiência da resposta. O plano conjunto marca uma **colaboração histórica entre o CDC da África, a OMS e outras partes interessadas importantes** para apoiar os Estados Membros na implementação de uma resposta multissetorial integrada que envolva as comunidades como parceiros importantes para deter o atual surto de varíola."

Leia o que isso implica.

PS: E **com relação ao financiamento**: " O plano propõe que são necessários **US\$ 599 milhões** para implementar a resposta em todo o continente, excluindo os fundos para vacinas. Os mecanismos necessários para arrecadar fundos incluem a mobilização de recursos domésticos na África. Além disso, a liberação oportuna de fundos de vários fundos globais e continentais de resposta à pandemia, como o Fundo Pandêmico, o Fundo Africano de Epidemias, o Mecanismo de Financiamento de Emergências Pandêmicas e o fundo de primeira resposta da GAVI, também é necessária para permitir que os países necessitados aumentem as ações atuais. Muito mais do que isso, os financiadores, as organizações regionais e multilaterais, as agências de cooperação, os setores privados e as partes interessadas são instados a priorizar o financiamento de outros itens essenciais, como pesquisa de ponta a ponta, desenvolvimento de produtos, compartilhamento de conhecimento e transferência de tecnologia, bem como doações de contramedidas médicas, como vacinas. ... Embora **as ações atuais tenham levado a uma promessa de mais de US\$ 1-1 bilhão**, incluindo o pleito do governo dos EUA de US\$ 500 milhões, o pleito da Coalition for Epidemic Preparedness Innovations de US\$ 145 milhões para aumentar a capacidade de fabricação de diagnósticos e US\$ 72 milhões para o desenvolvimento de vacinas, US\$ 129 milhões do fundo pandêmico para apoiar ações de vigilância, testes laboratoriais e força de trabalho em saúde, **ainda são necessários mais recursos para fortalecer o sistema de saúde e vigilância. As atuais lacunas de resposta incluem US\$ 49-7 milhões para o plano de vigilância, US\$ 22-6 milhões para o**

desenvolvimento de capacidade laboratorial, US\$ 77 155 497 para o gerenciamento de casos e US\$ 76 089 325 para prevenção e controle de infecções...."

OMS e parceiros ativam o Global Health Emergency Corps pela primeira vez em resposta ao surto de varíola

<https://www.who.int/news/item/29-10-2024-who-and-partners-activate-global-health-emergency-corps-for-the-first-time-in-response-to-mpox-outbreak>

"Em outubro de 2024, a OMS e seus parceiros, em colaboração com os Estados Membros, ativaram o **Corpo Global de Emergência em Saúde (GHEC)** pela primeira vez para fornecer apoio aos países que enfrentam surtos de mpox. O GHEC é um grupo de profissionais com o objetivo de fortalecer a resposta a emergências de saúde e uma plataforma de colaboração para países e redes de emergências de saúde. Ele apoia os países em sua força de trabalho para emergências de saúde, na mobilização de especialistas e na formação de redes de líderes técnicos. ..."

"...Em colaboração com a Associação Internacional de Institutos Nacionais de Saúde Pública, o GHEC está avaliando as capacidades da força de trabalho de emergência em 8 países afetados pelo surto de varíola, incluindo a República Democrática do Congo e Burundi, os dois países mais afetados. ...
.... Desde 17 de outubro, a OMS gerenciou o envio de 56 especialistas para os países afetados. Isso inclui a equipe da OMS e especialistas mobilizados por meio da Rede Global de Alerta e Resposta a Surtos (GOARN) e do Corpo de Saúde de Voluntários Africanos (AVoHC-SURGE)."

Nature (Notícias) - O vírus da varíola dos macacos está cada vez melhor na disseminação entre humanos

<https://www.nature.com/articles/d41586-024-03531-x>

"A análise de uma cepa da clade Ia do vírus que circula na África Central mostra mutações genéticas indicativas de disseminação sustentada entre humanos."

Public Citizen - Carta à Bavarian Nordic pedindo preço mais baixo e maior oferta da vacina Jynneos Mpox

<https://www.citizen.org/article/letter-to-bavarian-nordic-urging-lower-price-increased-supply-of-the-jynneos-mpox-vaccine/>

- E a ficha informativa relacionada do Public Citizen (30 de outubro): [Fact Sheet: Expanding Access to Mpox Vaccines Through Affordable Transparent Pricing \(Expandindo o acesso às vacinas contra o Mpox por meio de preços acessíveis e transparentes\)](#)

"... Para remediar seus preços excessivos e atender melhor às necessidades de saúde, a Bavarian Nordic deve quadruplicar seu pedido de fornecimento de vacinas com a UNICEF de um milhão de doses para quatro milhões de doses. Esse fornecimento deve ser disponibilizado gratuitamente, reduzindo o preço efetivo por dose para US\$ 16,25 no contrato existente. Além disso, a empresa deve justificar publicamente seus preços e esclarecer sua estratégia de preços para países de baixa e média renda (LMICs) para garantir maior acesso e transparência...."

Início Rápido - Rastreamento e Análise de Contramedidas Médicas para Desafios de Saúde Emergentes: Mpox

<https://dukeghic.org/2024/10/25/tracking-and-analyzing-medical-countermeasures-for-emerging-health-challenges-mpox/>

O Quickstart é apoiado pela Duke University, Americares, Clinton Health Access Initiative (CHAI) e COVID Collaborative. Primeiro relatório de sua nova série de relatórios.

E alguns links

- OMS - [A OMS lista outros testes de diagnóstico de varíola para uso emergencial](#)

"Como parte dos esforços contínuos para melhorar as opções de testes com garantia de qualidade, a Organização Mundial da Saúde (OMS) **listou mais dois diagnósticos in vitro de mpox em seu procedimento de Listagem de Uso Emergencial (EUL)...**"

- [A República Democrática do Congo inicia a segunda fase da vacinação contra a varíola](#) (26 de outubro)

Surto de Marburg Ruanda

HPW - Ruanda registra mais alguns casos de Marburg

<https://healthpolicy-watch.news/mpox-spread-in-uganda-is-concerning-as-rwanda-reports-a-few-more-marburg-cases/>

Via CDC da África: "... **Ruanda registrou quatro novos casos de Marburg nas últimas duas semanas** - um profissional de saúde ([relatado na semana passada](#)) e três contatos de outros casos, de acordo com o Dr. Yvan Butera, Ministro de Estado do Ministério da Saúde. Duas pessoas também morreram na semana passada."

Ruanda confirmou 66 casos de Marburg e 15 mortes registradas, uma **taxa de letalidade de cerca de 23%**. Cerca de 6.000 pessoas já foram testadas e cerca de 1.600 trabalhadores da linha de frente foram vacinados, disse Butera....."

Gripe aviária

Stat - Gripe aviária encontrada em um porco nos EUA pela primeira vez, levantando preocupações sobre os possíveis riscos para os seres humanos

<https://www.statnews.com/2024/10/30/h5n1-bird-flu-found-in-oregon-pig-reassortment-threat-human-transmission/>

"Os cientistas temem que a espécie possa gerar um vírus híbrido mais capaz de se espalhar para as pessoas e entre elas."

AMR

Guardian - Como podemos ajudar a impedir a disseminação de infecções mortais resistentes a medicamentos? Alívio da dívida

G Gray (*presidente do conselho da Parceria Global de Pesquisa e Desenvolvimento de Antibióticos*); https://www.theguardian.com/global-development/2024/oct/29/drug-resistant-infections-debt-relief-millions-lives-amr?CMP=tw_t_a-global-development_b-gdndevelopment

"Milhões de vidas poderiam ser salvas se **o mundo considerasse maneiras mais inovadoras** de ajudar as nações mais pobres a combater a AMR."

"... Dada a crise da dívida [atual], não é de se admirar que, durante as recentes negociações sobre uma declaração política da ONU sobre AMR, **um dos principais desacordos tenha sido sobre como financiar a resposta. Os países de baixa e média renda pediram maiores contribuições para um fundo fiduciário de múltiplos parceiros** criado para ajudar os países a gerenciar sua resposta à AMR por meio de planos de ação nacionais. Todos os países se comprometeram em 2015 com esses planos, projetados para **fortalecer e coordenar as medidas** de combate à resistência aos medicamentos, mas em alguns países eles continuam **incompletos e subfinanciados**. Algumas nações mais ricas sugeriram que esses países deveriam estar gastando mais. **O alívio da dívida é uma maneira de conciliar essas duas posições. A troca de dívidas**, por exemplo, pode ser usada para substituir dívidas com juros altos por dívidas com juros baixos, em que a economia de juros é redirecionada para o combate à AMR. **Como alternativa, a dívida poderia ser totalmente cancelada em troca de investimentos substanciais por parte dos governos, de modo a apoiar seus planos de ação**. De qualquer forma, os recursos que seriam destinados ao serviço da dívida seriam canalizados para atividades que não só ajudariam a mitigar a resistência antimicrobiana, mas também trariam benefícios mais amplos para todos os sistemas de saúde, bem como para o mundo todo...."

HIV

Devex - John Nkengasong: A primeira batalha contra o HIV foi vencida, mas a guerra ainda não acabou

<https://www.devex.com/news/john-nkengasong-first-battle-against-hiv-was-won-but-war-isn-t-over-108557>

(gated) "O Dr. John Nkengasong, que lidera o Plano de Emergência do Presidente dos EUA para o Alívio da AIDS, diz que **vencer a segunda batalha depende do compromisso político.**" "Ele apontou especificamente para a **incerteza contínua sobre a reautorização do Plano de Emergência do Presidente dos EUA para o Alívio da AIDS**, que desempenhou um papel fundamental no controle da epidemia."

Devex - A medicina personalizada pode alterar a luta da África do Sul contra o HIV?

P Adepoju ; <https://www.devex.com/news/can-personalized-medicine-alter-south-africa-s-fight-against-hiv-108580>

"**O Projeto Genoma Hospedeiro do HIV da África do Sul** busca desvendar os fatores genéticos que permitem que um grupo raro de indivíduos soropositivos, conhecidos como "controladores de elite", suprimam naturalmente o vírus sem precisar de medicação antirretroviral."

"**Na África do Sul**, um país que há muito tempo luta com uma das [taxas mais altas de infecção por HIV do mundo](#), uma **transformação silenciosa, porém ambiciosa, do sistema de saúde está tomando forma.** A África do Sul está se **esforçando para integrar a medicina personalizada - usando dados genéticos para adaptar tratamentos - em sua estrutura de saúde pública.** Essa medida pode remodelar a assistência médica para milhões de pessoas, transformando o país em um líder da medicina orientada pela genômica no continente africano. **No entanto, o empreendimento colossal exige mudanças significativas na infraestrutura, nas estruturas regulatórias e nas políticas de saúde pública.** Para seus defensores, no entanto, essas são etapas necessárias em direção a um futuro em que os tratamentos são personalizados de acordo com a composição genética dos indivíduos, em vez de adotar uma abordagem única para todos....."

"Essa visão deu um salto na pesquisa genômica com **iniciativas fundamentais, como o Projeto Genoma do Hospedeiro do HIV, que lidera a carga.....**"

TB: Relatório global da OMS sobre TB 2024

OMS - A tuberculose ressurgiu como a doença infecciosa que mais mata

<https://www.who.int/news/item/29-10-2024-tuberculosis-resurges-as-top-infectious-disease-killer>

(Comunicado de imprensa da OMS) " A **Organização Mundial da Saúde (OMS)** publicou hoje um **novo relatório sobre tuberculose** revelando que **aproximadamente 8,2 milhões de pessoas foram diagnosticadas com TB em 2023** - o número mais alto registrado desde que a OMS iniciou o monitoramento global da TB em 1995. Isso representa um **aumento notável em relação aos 7,5 milhões registrados em 2022**, colocando a tuberculose novamente como a **principal causa de morte por doença infecciosa em 2023, superando a COVID-19....**"

"O [Relatório Global sobre Tuberculose 2024](#) da OMS destaca o progresso misto na luta global contra a TB, **com desafios persistentes, como o subfinanciamento significativo.** Embora o **número de mortes relacionadas à tuberculose tenha diminuído de 1,32 milhão em 2022 para 1,25 milhão**

em 2023, o número total de pessoas que adoecem com tuberculose aumentou ligeiramente para uma estimativa de 10,8 milhões em 2023.... Com a **doença afetando desproporcionalmente as pessoas em 30 países com alta carga de TB, Índia (26%), Indonésia (10%), China (6,8%), Filipinas (6,8%) e Paquistão (6,3%) juntos representaram 56% da carga global de TB.** De acordo com o relatório, 55% das pessoas que desenvolveram TB eram homens, 33% eram mulheres e 12% eram crianças e jovens adolescentes...."

"...a **TB multirresistente continua sendo uma crise de saúde pública.** As taxas de sucesso do tratamento da tuberculose multirresistente ou resistente à rifampicina (MDR/RR-TB) chegaram a 68%. Mas, das 400.000 pessoas que se estima terem desenvolvido TB-MDR/RR, apenas 44% foram diagnosticadas e tratadas em 2023....."

"... **Lacunas e desafios de financiamento:** O financiamento global para prevenção e tratamento da TB diminuiu ainda mais em 2023 e continua muito abaixo da meta. Os países de baixa e média renda (LMICs), que suportam 98% do ônus da TB, enfrentaram escassez significativa de financiamento. **Apenas US\$ 5,7 bilhões da meta de financiamento anual de US\$ 22 bilhões estavam disponíveis em 2023, o equivalente a apenas 26% da meta global. O valor total do financiamento de doadores internacionais nos LMICs permaneceu em torno de US\$ 1,1-1,2 bilhão por ano durante vários anos.**"

"Em todo o mundo, a **pesquisa sobre a tuberculose continua gravemente subfinanciada, com apenas um quinto da meta anual de US\$ 5 bilhões alcançada em 2022.** Isso impede o desenvolvimento de novos diagnósticos, medicamentos e vacinas contra a TB. **A OMS continua liderando os esforços para avançar a agenda de vacinas contra a TB,** inclusive com o apoio do **Conselho Acelerador de Vacinas contra a TB,** lançado pelo Diretor-Geral da OMS."

Re "...Pela **primeira vez, o relatório fornece estimativas sobre a porcentagem de famílias afetadas pela TB que enfrentam custos catastróficos** (superiores a 20% da renda familiar anual) **para acessar o diagnóstico e o tratamento da TB em todos os LMICs.** Essas estimativas indicam que metade das famílias afetadas pela TB enfrenta esses custos catastróficos. Um número significativo de novos casos de TB é causado por **cinco fatores de risco principais: subnutrição, infecção pelo HIV, transtornos relacionados ao uso de álcool, tabagismo (especialmente entre homens) e diabetes.** O enfrentamento desses problemas, juntamente com determinantes críticos como a pobreza e o PIB per capita, exige uma ação multissetorial coordenada....."

- Cobertura via [HPW - Relatório da OMS revela que a tuberculose é a doença infecciosa mais mortal de 2023](#)

"... O lançamento do [Relatório Global sobre Tuberculose 2024](#) da OMS. O relatório de 68 páginas oferece **dados abrangentes sobre as tendências da TB e a resposta global, cobrindo 215 países e regiões, incluindo todos os 193 estados-membros da OMS.** Ele fornece os mais recentes insights sobre a epidemia de TB, acompanhando o progresso global, regional e nacional, juntamente com o impacto dos principais fatores que impulsionam a doença."

"Em 2023, a tuberculose recuperou sua posição como a principal [doença infecciosa](#) assassina do mundo, após três anos em que a COVID-19 assumiu a liderança. **Ela causou quase duas vezes mais mortes do que o HIV/AIDS.** Especificamente, estima-se que houve 1,25 milhão de mortes em 2023, incluindo 161.000 entre pessoas com HIV.... **As fontes nacionais forneceram 80% do financiamento da TB, enquanto o financiamento internacional para países de baixa e média renda se manteve estável em cerca de US\$ 1,2 bilhão por ano.** O financiamento para pesquisas sobre TB

também permanece criticamente baixo, em torno de US\$ 1 bilhão por ano - apenas um quinto do que é necessário...."

- E via **BMJ News** - [Tuberculose: A interrupção dos serviços de saúde devido à pandemia permitiu que os casos atingissem níveis recordes](#) em todo o mundo

"A interrupção dos serviços de saúde causada pela pandemia de covid-19 foi um grande revés para os esforços de erradicação da tuberculose. ..."

The Lancet Countdown sobre saúde e mudanças climáticas

O relatório de 2024 do *Lancet Countdown* sobre saúde e mudança climática: enfrentando ameaças recordes de ações atrasadas

[https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736\(24\)01822-1/abstract?dgcid=tlcom_carousel1_lancetcountdown24_lancet](https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736(24)01822-1/abstract?dgcid=tlcom_carousel1_lancetcountdown24_lancet)

Para relembrar: "O **Lancet Countdown** foi criado para monitorar os impactos na saúde após a adoção do acordo de Paris sobre mudanças climáticas em 2015. Ela se baseia no trabalho de 122 especialistas de 57 instituições acadêmicas e agências da ONU, incluindo a OMS e a Organização Meteorológica Mundial." Com financiamento [do Wellcome Trust](#).

Por meio do comunicado à imprensa:

"The Lancet: Ameaças à saúde decorrentes das mudanças climáticas atingem níveis recordes, enquanto especialistas pedem que trilhões de dólares gastos em combustíveis fósseis sejam redirecionados para proteger a saúde, a vida e os meios de subsistência das pessoas

- Novas descobertas globais no 8º relatório anual de indicadores da Contagem Regressiva Lancet sobre Saúde e Mudanças Climáticas revelam que **as pessoas em todos os países enfrentam ameaças recordes à saúde e à sobrevivência devido às rápidas mudanças climáticas, com 10 dos 15 indicadores que monitoram as ameaças à saúde atingindo novos recordes preocupantes.**
- **Em 2023, as pessoas foram expostas, em média, a 50 dias a mais de temperaturas ameaçadoras à saúde, sem precedentes, do que o esperado sem as mudanças climáticas.** As secas extremas afetaram 48% da área terrestre global - o segundo maior nível registrado - e a maior frequência de ondas de calor e secas foi associada a 151 milhões de pessoas a mais com insegurança alimentar moderada ou grave do que anualmente entre 1981 e 2010.
- Os autores chamam a atenção dos governos e das empresas que continuam "alimentando o fogo" com investimentos persistentes em combustíveis fósseis, emissões de gases de efeito estufa relacionadas à energia que são as mais altas de todos os tempos e anos de atrasos na adaptação que estão reduzindo as chances de sobrevivência das pessoas em todo o mundo.
- **O relatório enfatiza que os recursos financeiros para atingir emissões líquidas zero e garantir um futuro saudável estão disponíveis.** No entanto, governos e empresas estão

gastando trilhões de dólares em subsídios e investimentos em combustíveis fósseis que estão piorando a mudança climática - dinheiro que poderia ser redirecionado para energia renovável limpa e atividades que beneficiem a saúde, a subsistência e o bem-estar das pessoas. " **Os autores argumentam que as descobertas devem forçar uma transformação global dos sistemas financeiros centrada na saúde - transferindo recursos da economia baseada em combustíveis fósseis para um futuro de emissões zero** - que proporcionará benefícios econômicos e de saúde rápidos por meio de melhor acesso e segurança energética, ar e água mais limpos, dietas e estilos de vida mais saudáveis e oportunidades de emprego mais sustentáveis. "

PS: "O relatório de 2023 do Lancet Countdown apresentou 11 prioridades para um futuro saudável. Essas recomendações continuam sendo relevantes. No último ano, surgiram novas oportunidades para colocar em prática essas recomendações e colocar a saúde no centro da resposta mundial às mudanças climáticas. **Os indicadores deste relatório de 2024 informam as sete oportunidades de curto prazo a seguir para agir de acordo com as prioridades apresentadas no relatório de 2023 da Contagem Regressiva da Lancet e proporcionar um futuro saudável para todos....**" Confira quais são eles (**painel 1**).

PS: O relatório da Lancet sobre clima e saúde apresenta 56 indicadores de saúde e mudança climática em cinco domínios.

Relacionado:

- [Infográfico da Lancet com as principais conclusões](#)
- Cobertura via HPW - [Relatório da Lancet sobre clima e saúde: Governos, empresas de petróleo e gás "alimentam o fogo" dos impactos em cascata](#)

" Os autores chamam a atenção de governos e empresas que continuam "alimentando o fogo" com investimentos contínuos em combustíveis fósseis e subsídios...."

Com também uma ampla cobertura de um painel de especialistas lançando o relatório na quarta-feira.

PS: ".... **As perdas potenciais de renda global são equivalentes a US\$ 835 bilhões** devido ao aumento das temperaturas, levando a mais de 500 bilhões de **horas potenciais de trabalho perdidas em 2023....**"

- Cobertura via FT - [Mortes de pessoas idosas devido a extremos climáticos aumentam, mostra revisão anual](#)

".... **Os riscos relacionados à mudança climática causaram o aumento das taxas de mortalidade entre os idosos** e um aumento no risco de doenças infecciosas como resultado de chuvas fortes, segundo uma auditoria anual das ameaças à saúde decorrentes do aquecimento global. A análise de mais de 100 cientistas publicada na revista The Lancet ressalta como **a mudança climática ameaça tanto a sobrevivência quanto a qualidade de vida. Os países de baixa e média renda são os mais afetados**, segundo o estudo, pois cada fração de grau de aumento na temperatura média global agrava os problemas....."

- Mais cobertura via The Guardian - [Níveis recordes de mortes relacionadas ao calor em 2023 devido à crise climática](#), segundo [o relatório](#)

COP16 em Cali, Colômbia

Terminando hoje - em **1º de novembro**.

Notícias da ONU - Na COP16, Guterres conclama o mundo a "escolher sabiamente... fazer as pazes com a natureza"

<https://news.un.org/en/story/2024/10/1156261>

"O Secretário-Geral da ONU, António Guterres, pediu na terça-feira uma ação decisiva para restaurar a harmonia com a natureza, alertando que as crises ambientais estão empurrando a humanidade para pontos de inflexão que ameaçam os ecossistemas, os meios de subsistência e a estabilidade global. **Falando na abertura da 16ª Conferência das Partes da Convenção das Nações Unidas sobre Diversidade Biológica (COP16)**, ele enfatizou que **"fazer as pazes com a natureza é a tarefa definidora do século XXI"**.

"... O tema da conferência em Cali, Colômbia, é "la COP de la gente" (uma COP do povo). Ela continua até 1º de novembro com discussões focadas na conservação da biodiversidade, na justiça ambiental e no papel das comunidades indígenas e locais na formação de futuros sustentáveis.... É a **primeira COP de Biodiversidade desde a adoção da Estrutura Global de Biodiversidade de Kunming-Montreal em dezembro de 2022 em Montreal, Canadá.**"

HPW - As nações estão em um impasse sobre a estrutura de saúde e biodiversidade na COP16

<https://healthpolicy-watch.news/nations-deadlocked-over-health-biodiversity-framework-at-cop16/>

Análise importante (do último fim de semana, na metade da COP): **"Uma análise do Health Policy Watch de 35 planos nacionais de biodiversidade mostra que todos os países, com exceção de dois, associaram a proteção ambiental à saúde humana. Com 82% das nações perdendo os prazos de apresentação da ONU, o compromisso global com o acordo de biodiversidade de Montreal de 2022 continua em questão."**

"No meio da cúpula de biodiversidade da ONU COP16 em Cali, Colômbia, delegados de quase 200 países permanecem em um impasse sobre as regras para proteger a saúde humana da crescente crise ecológica da Terra. A chefe da ONU Meio Ambiente, Inger Andersen, pediu aos delegados na quinta-feira que rompessem o impasse sobre o **Plano de Ação Global sobre Biodiversidade e Saúde**, que alinharia os esforços de conservação com as prioridades de saúde humana, à medida que as nações lutam para implementar o histórico tratado de biodiversidade de Montreal de 2022. "Nossa saúde não pode ser separada da saúde do planeta e de suas muitas espécies", disse ela aos delegados em Cali. "Precisamos adotar esse plano de ação e implementá-lo com uma abordagem holística e sistêmica que unifique as ações de saúde, meio ambiente, finanças, indústria e agricultura."

"A estrutura proposta fortaleceria o acordo de biodiversidade de [Kunming-Montreal](#) de 2022 - o equivalente na natureza ao Acordo Climático de Paris - que comprometeu 197 nações a proteger 30% da terra e dos mares da Terra até 2030, mas deixou disposições cruciais de saúde em grande parte indefinidas. Embora a Convenção sobre Biodiversidade em si seja juridicamente vinculativa, a estrutura de saúde proposta serviria como um roteiro voluntário para as nações."

Guardian - Cresce o alarme sobre a 'perturbadora' falta de progresso para salvar a natureza na COP16

<https://www.theguardian.com/environment/2024/oct/31/alarm-grows-over-disturbing-lack-of-progress-revealed-at-biodiversity-summit-cop16>

Análise na manhã de quinta-feira. "Aumentaram os temores de que a cúpula da biodiversidade não esteja abordando o fracasso dos países em atingir uma única meta para conter a destruição do mundo natural."

"Os governos correm o risco de mais uma década de fracasso na perda de biodiversidade, devido à lenta implementação de um acordo internacional para deter a destruição dos ecossistemas da Terra, alertaram os especialistas. Há menos de dois anos, o mundo chegou a um acordo histórico na cúpula Cop15, em Montreal, para deter a destruição da vida em nosso planeta causada pelo homem. O acordo incluiu metas para proteger 30% do planeta para a natureza até o final da década (30x30), reformar US\$ 500 bilhões (então £ 410 bilhões) de subsídios prejudiciais ao meio ambiente e começar a restaurar 30% dos ecossistemas degradados do planeta. No entanto, à medida que os representantes dos países entram em sua segunda semana de negociações na Cop16 em Cali, Colômbia - sua primeira reunião desde Montreal -, cresce o alarme quanto à falta de progresso concreto em qualquer uma das principais metas acordadas. Um número crescente de indicadores mostra que os governos não estão no caminho certo..."

FT - Grupos farmacêuticos e de agritech pressionam contra a taxa de biodiversidade na cúpula da ONU

<https://www.ft.com/content/eece332f-a71e-4b7f-9a36-743aa041857f>

"Uma proposta controversa busca impor uma taxa de 1% sobre as devoluções de produtos feitos com dados genéticos."

"As empresas farmacêuticas e agrícolas estão entre os grupos do setor que se opõem a uma proposta de imposto sobre o retorno de seus produtos fabricados com dados genéticos da natureza. Os negociadores estão discutindo um acordo na cúpula da ONU sobre biodiversidade COP16, que está sendo realizada na Colômbia, sobre o pagamento pelo uso de dados conhecidos como informações de sequência digital (DSI), muito usados por fabricantes de medicamentos e produtos agrícolas. Os dados são coletados por pesquisadores acadêmicos de todo o mundo e amplamente disponibilizados em bancos de dados de acesso aberto e financiados com recursos públicos. Empresas que vão desde a AstraZeneca e a GSK até a Bayer acessam as informações principalmente de graça, mas as nações concordaram, na última cúpula da COP15, em estabelecer um fundo multilateral para "compartilhar os benefícios" de seu uso. Os detalhes de como as empresas e outras entidades pagarão a um fundo e como o dinheiro será distribuído estão entre

as questões centrais da segunda e última semana de negociações na COP16. A opção mais controversa, apresentada por um grupo de nações africanas, imporia uma taxa de 1% do valor de varejo de todos os produtos fabricados com DSI. Observadores credenciados nas negociações disseram que, em vez disso, o ímpeto estava crescendo por trás de uma proposta alternativa que faria com que as empresas dos setores que se beneficiam dos dados pagassem uma porcentagem menor das vendas anuais ou do lucro....".

".... Outra disputa importante é se a renda dos países do fundo multilateral deve depender de quanto dinheiro é gerado a partir de seus dados genéticos ou da necessidade de fundos das nações para conservar a biodiversidade. ... Os países desenvolvidos, onde estão sediados os maiores usuários corporativos de dados genéticos, estavam apoiando amplamente um sistema de contribuições voluntárias, disse Nithin Ramakrishnan, pesquisador da Third World Network, uma organização sem fins lucrativos com status de observador oficial. As nações em desenvolvimento, onde está localizada grande parte da biodiversidade do mundo, eram a favor de pagamentos corporativos obrigatórios, disse ele....."

Climate Change News - Promessa de transição de combustíveis fósseis deixada de fora da minuta do acordo da COP16

<https://www.climatechangenews.com/2024/10/29/fossil-fuel-transition-pledge-left-out-of-cop16-draft-agreement/>

"Um rascunho de decisão na cúpula da natureza da COP16 incluía um apelo à transição para longe dos combustíveis fósseis, que foi posteriormente removido da versão atual."

Guardian (Análise) - O mundo precisa de 700 bilhões de dólares por ano para restaurar a natureza. Mas de onde virá o dinheiro?

<https://www.theguardian.com/environment/2024/oct/30/the-world-needs-700bn-a-year-to-restore-nature-but-where-is-the-money-coming-from>

"Representantes de quase 200 países na cúpula Cop16 da ONU na Colômbia ainda não conseguiram resolver o impasse sobre quem paga e quanto."

Preparação para a COP 29 em Baku (11 a 22 de novembro)

Entre outros, com uma enxurrada de novos relatórios (em sua maioria, terríveis), definindo o cenário antes da COP29.

WEF - OMS e COP29 lançam iniciativas de saúde antes da cúpula e outras notícias importantes sobre saúde

<https://www.weforum.org/agenda/2024/10/who-cop29-and-other-health-stories-you-should-read/>

Mas começamos esta seção reiterando alguns dos planos relacionados à saúde na COP 29. (Veja também o boletim informativo do IHP da semana passada)

"... A COP29 contará com um Pavilhão de Saúde organizado pela OMS e pelo Wellcome Trust, com um programa de eventos de duas semanas, bem como um Dia da Saúde dedicado em 18 de novembro. A OMS lançará seu Relatório Especial da COP29 com foco nos benefícios para a saúde das iniciativas climáticas."

"A saúde será integrada em vários temas, enfatizando a necessidade de uma ação climática equitativa que priorize as populações vulneráveis", explicou Elmar Mammadov, co-líder da Equipe de Iniciativas Globais e Regionais e Agenda de Ação da COP29. Com iniciativas como a **Iniciativa de Baku sobre Desenvolvimento Humano para Resiliência Climática**, que abre o Dia da Saúde, e a **abordagem Uma Saúde** - "a interconexão da saúde humana, animal e ambiental" - a **conferência tem como objetivo trazer a saúde para a vanguarda da política climática**, disse ele....." **Também estarão no centro das atenções as discussões sobre saúde materna, neonatal e infantil, bem como a interseção da saúde com alimentos, agricultura e planejamento urbano.** A agenda diversificada reflete um reconhecimento crescente de que a saúde não pode ser separada da ação climática....."

Guardian - Abortos devido à crise climática são um "ponto cego" nos planos de ação - relatório

<https://www.theguardian.com/environment/2024/oct/28/miscarriages-due-to-climate-crisis-a-blind-spot-in-action-plans-report>

Vamos então aos relatórios. **"O dano aos bebês e às mães é um dos avisos enviados aos tomadores de decisão da Cop29 pelos principais cientistas."**

"Abortos espontâneos, bebês prematuros e danos às mães causados pela crise climática são um "ponto cego" nos planos de ação, de acordo com um relatório destinado aos tomadores de decisão que participarão da cúpula da COP29 em novembro. O possível colapso da [floresta amazônica](#), [as correntes vitais do Oceano Atlântico](#) e a infraestrutura essencial das cidades também estão entre os perigos citados por um grupo internacional de 80 cientistas importantes de 45 países. **O relatório reúne as mais recentes percepções da ciência física e social para informar as negociações na cúpula climática da ONU no Azerbaijão...."**

"... apenas 27 dos 119 planos climáticos nacionais enviados à ONU incluem ações relacionadas a mães e recém-nascidos, o que torna isso um grande "ponto cego", segundo o relatório."

- [O relatório: As 10 novas percepções da ciência do clima](#)

Mais cobertura deste relatório via HPW - [Em meio a novas e sombrias percepções sobre o clima, cientistas apelam para que a COP29 passe do discurso à implementação](#)

"Em meio a pesquisas sombrias que mostram que o aquecimento global está acontecendo mais rápido do que o previsto anteriormente, os cientistas pediram aos líderes mundiais que passem do discurso à implementação de acordos globais quando se reunirem na COP29 em Baku, Azerbaijão, no próximo mês. "

"Até 600 milhões de pessoas já vivem em lugares inabitáveis, disse o professor Johan Rockström, ao apresentar o relatório [10 New Insights In Climate Science](#) em uma coletiva de imprensa na segunda-feira. ... O relatório sintetiza as "pesquisas climáticas mais recentes e fundamentais publicadas nos últimos 18 meses", com o objetivo de informar os negociadores da COP29 e as políticas futuras, disse Rockström, que dirige o Instituto Potsdam de Pesquisa de Impacto Climático, na Alemanha. Ele foi produzido por um consórcio de cientistas sociais, naturais e climáticos de renome mundial. **"Nossa conclusão é que subestimamos o ritmo [do aquecimento global].** O aquecimento sem precedentes dos oceanos, por exemplo, desde 2023, elevou as temperaturas da superfície do mar muito além do esperado - um salto repentino de 0,2 graus Celsius", disse ele....."

PS: **"Descrevendo a reunião de Baku como uma "COP financeira", Rockström disse que é preciso "transferir os US\$ 7 trilhões por ano em subsídios aos combustíveis fósseis para mecanismos que permitam que as economias em rápido desenvolvimento do Sul global possam pagar e obter taxas de juros e crédito para que possam investir em tecnologias verdes e evitar investimentos em usinas a carvão".**

" Em segundo lugar, os cientistas têm se comunicado também com a reforma da COP do Painel Intergovernamental das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (UNFCCC), acrescentou. Depois de quase 30 anos, uma pilha de acordos juridicamente vinculativos foi assinada para reverter as mudanças climáticas - o Acordo de Paris, uma promessa global de metano assinada por 120 países para reduzir as emissões em 30% até 2030, um acordo de desmatamento, um acordo de perdas e danos e o [Sexto Relatório de Avaliação da UNFCCC](#) (IPCC AR 6) de 2021, exigindo que o mundo reduza as emissões globais de gases de efeito estufa em 42% até 2030. "Temos até mesmo um acordo assinado por todos os países do mundo que prevê a eliminação gradual do petróleo, do carvão e do gás, acelerando nesta década e seguindo a ciência. **Portanto, agora é o momento de mudar para uma lógica de COP em que começamos a relatar o progresso, ser responsabilizados, colocar dinheiro na mesa e compartilhar soluções, ou seja, compartilhar tecnologias."**

HPW - As emissões globais devem cair 2,6% até 2030 - 40% abaixo da meta do Acordo de Paris

<https://healthpolicy-watch.news/global-emissions-set-to-fall-2-6-by-2030-40-short-of-paris-agreement-target/>

"Os planos climáticos globais reduzirão as emissões em apenas 2,6% até 2030, ficando 40% aquém do necessário para manter um futuro dentro da meta de 1,5°C do Acordo de Paris, de acordo com um [relatório](#) divulgado na segunda-feira pela Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (UNFCCC)."

"As emissões combinadas cortadas pelos planos climáticos nacionais, conhecidas como "contribuições nacionalmente determinadas" (NDCs), aumentaram apenas 0,6% desde o ano passado, uma mudança insignificante que não afetará as trajetórias do aquecimento global, disse o órgão climático da ONU em sua [avaliação anual](#) antes da cúpula da COP29 em Baku no mês que vem.

Guardian - Poluentes que aquecem o planeta na atmosfera atingem níveis recordes em 2023

<https://www.theguardian.com/environment/2024/oct/28/planet-heating-pollutants-in-atmosphere-hit-record-levels-in-2023>

"A concentração de dióxido de carbono aumentou mais de 10% em apenas duas décadas, informa a Organização Meteorológica Mundial... .. A concentração de CO2 atingiu 420 partes por milhão (ppm) em 2023, observaram os cientistas. O nível de poluição é 51% maior do que antes da Revolução Industrial, quando as pessoas começaram a queimar grandes quantidades de carvão, petróleo e gás fóssil..."

"... O anúncio da OMM vem antes da cúpula climática Cop29 no Azerbaijão no próximo mês. Ele segue um relatório do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente, na quinta-feira, que constatou que o mundo está no caminho certo para aquecer 3°C até o final do século."

Relatório especial da Devex - O estado do financiamento global do clima

<https://www.devex.com/downloadables/the-state-of-global-climate-financing-32>

"Neste relatório especial, analisamos várias fontes para fornecer respostas a algumas das perguntas mais importantes sobre as mudanças climáticas: Qual é o seu estado atual? Quanto é necessário para conter os efeitos e mitigar os danos futuros? **O que os doadores e as organizações multilaterais estão fazendo?...**" "...Neste relatório, a Devex também analisa 10 dos países mais seriamente afetados e identifica o financiamento que eles recebem e de onde....."

CGD (Notas) - Baselines for the New Climate Goal: Why \$200 Billion Means No Ambition (Linhas de base para a nova meta climática: por que US\$ 200 bilhões não significam ambição)

I Mitchell et al; <https://www.cgdev.org/publication/baselines-and-ambition-new-climate-goal-why-200-billion-means-no-ambition>

" uma das principais deficiências da meta de financiamento climático de US\$ 100 bilhões acordada em 2009 foi a ausência de uma linha de base clara. **Com a minuta do texto de negociação para uma nova meta de financiamento climático já disponível, definimos algumas medidas e valores iniciais relevantes para informar as negociações que vão até a COP29 e fazer recomendações para uma meta ambiciosa, mas coerente.** Argumentamos que uma meta de US\$ 200 bilhões por ano equivaleria a uma meta "sem ambição". Da mesma forma, uma meta ambiciosa de mais de US\$ 400 bilhões sem nenhum compromisso fiscal adicional significaria grandes cortes no financiamento do desenvolvimento mais amplo. **Preferiríamos ver uma meta equivalente a um subsídio e fornecemos os valores de referência para essa meta abaixo. Também fornecemos números para uma meta combinada de financiamento climático e de desenvolvimento, o que garantiria recursos adicionais para o clima e acabaria com o greenwashing.** O restante desta nota analisa as opções nas negociações; em seguida, examina o financiamento de acordo com as novas medidas existentes e potenciais em 2022 e as projeta até 2035. Ela também analisa a escala da contribuição de novos provedores em potencial antes de concluir sobre quais medidas criam os melhores incentivos para o enfrentamento das mudanças climáticas....."

Mais sobre a Planetary Health

Instituto Potsdam para Mudanças Climáticas - Três caminhos para atingir as metas globais de clima e desenvolvimento sustentável

<https://www.pik-potsdam.de/en/news/latest-news/three-pathways-to-achieve-global-climate-and-sustainable-development-goals>

"Estilos de vida sustentáveis, inovação em tecnologia verde e transformação liderada pelo governo oferecem rotas promissoras para fazer progressos significativos em direção aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU e ao Acordo de Paris, de acordo com um novo estudo do Instituto Potsdam para Pesquisa de Impacto Climático (PIK). A equipe de pesquisadores examinou como essas estratégias poderiam transformar o consumo e a produção em diferentes setores, identificando benefícios e compensações para melhorar o bem-estar humano dentro dos limites do planeta. Ao contrário da crença de que o caminho para o desenvolvimento sustentável está cada vez mais fora de alcance, os resultados mostram que a humanidade tem uma variedade de caminhos para se afastar de sua atual trajetória insustentável....."

"...O estudo é o primeiro a comparar sistematicamente esses diferentes caminhos de desenvolvimento sustentável, analisando os resultados de quatro modelos, dois modelos de avaliação integrada do sistema global de energia, economia, terra e clima e dois modelos focados nos setores globais de edifícios e materiais, respectivamente....."

Guardian - Corporações que usam compensações de carbono "ineficazes" estão atrasando o caminho para o "zero real", dizem mais de 60 cientistas do clima

https://www.theguardian.com/environment/2024/oct/28/corporations-using-ineffectual-carbon-offsets-are-slowing-path-to-real-zero-more-than-60-climate-scientists-say?CMP=share_btn_url

"O compromisso assinado por especialistas de nove países reflete a preocupação de que as compensações geradas por projetos relacionados a florestas podem não ter reduzido as emissões."

"As compensações de carbono usadas por empresas de todo o mundo para reduzir suas emissões de gases de efeito estufa relatáveis são "ineficazes" e "atrapalham a transição energética", de acordo com mais de 60 importantes cientistas da mudança climática. Um compromisso assinado por cientistas de nove países, incluindo o Reino Unido, os EUA e a Austrália, disse que o "único caminho que pode evitar o aumento dos impactos climáticos" é o "zero real" e não o "zero líquido". O "compromisso zero real" foi organizado pelo Lethal Humidity Global Council (Conselho Global de Umidade Letal), um grupo de cientistas, especialistas em saúde e formuladores de políticas. Entre os signatários estão o professor Michael Mann, da Universidade da Pensilvânia; o professor Johan Rockström, diretor do Potsdam Institute for Climate Impact Research; e Bill Hare, fundador da Climate Analytics e membro de um grupo de especialistas da ONU que alertou [sobre o uso excessivo de compensações de carbono](#)."

PS: **"O Lethal Humidity Global Council (Conselho Global de Umidade Letal) é um grupo focado na ameaça do aumento das temperaturas que, quando combinadas com a alta umidade, podem ameaçar a saúde humana...."**

Croakey (blog) - Mantendo a esperança viva, em uma era de crise de saúde planetária

<https://www.croakey.org/keeping-hope-alive-in-an-era-of-planetary-health-crisis/>

Artigo importante, com opiniões de pesquisadores que participaram recentemente do [Planetary Health Equity Hothouse's 2024 Future Leaders Program](#). Sobre suas estratégias para manter a esperança viva.

Instituto Potsdam de Pesquisa Climática - Crescimento verde: 30% das regiões do mundo atingem o crescimento econômico enquanto reduzem as emissões de carbono

<https://www.pik-potsdam.de/en/news/latest-news/green-growth-30-percent-of-regions-worldwide-achieve-economic-growth-while-reducing-carbon-emissions>

"Cada vez mais regiões do mundo combinam crescimento econômico com redução de **emissões** de carbono, **descobriram pesquisadores do Instituto Potsdam de Pesquisa sobre o Impacto Climático. O novo estudo destaca o papel vital das ações climáticas nacionais na dissociação entre o crescimento econômico e as emissões de CO2**. A análise dos dados de 1.500 regiões nos últimos 30 anos mostrou que 30% conseguiram reduzir suas emissões de carbono e, ao mesmo tempo, continuar a prosperar economicamente. Embora essa tendência de aceleração marque um progresso significativo no sentido de alcançar o Acordo Climático de Paris, **os autores alertam que o ritmo atual de dissociação é insuficiente para atingir a meta climática global de emissões líquidas zero de carbono até 2050.**"

Dia Internacional do Cuidado e Apoio (29 de outubro)

CGD (blog) - Care Work Is Real Work

K Ajayi; <https://www.cgdev.org/blog/care-work-real-work>

"Hoje é o **Dia Internacional do Cuidado e Apoio**. No ano passado, a **Assembleia Geral das Nações Unidas [proclamou](#) o dia 29 de outubro como um dia para "aumentar a conscientização sobre a importância do cuidado e do apoio e sua contribuição fundamental para a conquista da igualdade de gênero e a sustentabilidade de nossas sociedades e economias, bem como sobre a necessidade de investir em uma economia de cuidados resiliente e inclusiva, incluindo o desenvolvimento de sistemas de cuidados e apoio fortes e resilientes"**.

"Ao comemorarmos hoje o **Dia Internacional do Cuidado e Apoio**, há muito o que celebrar em termos de progresso global no reconhecimento da importância do trabalho de cuidado e do investimento na economia do cuidado, mas também há muitos lembretes de quão longe ainda precisamos ir. "

"Coincidentemente, hoje **também é o último dia da 4ª reunião de reposição da Assistência Internacional para o Desenvolvimento (IDA)**, com o objetivo de finalizar o pacote de políticas para o

atual ciclo de reposição do braço de empréstimos concessionais do Banco Mundial para países de baixa renda (IDA21). "

PS: "... A grande revelação no evento das reuniões anuais foi o anúncio de Banga sobre as três metas que o Banco Mundial estabeleceu para o avanço da igualdade de gênero até 2030: permitir que mais 300 milhões de mulheres usem banda larga, apoiar 250 milhões de mulheres com programas de proteção social e fornecer capital para mais 80 milhões de mulheres e empresas lideradas por mulheres. **Decepcionantemente, nenhum desses compromissos aborda a subvalorização do trabalho de cuidado...**"

Saúde infantil

Lancet Comment - Racismo e desigualdade na saúde: uma síndrome global para crianças - a Comissão Lancet sobre racismo e saúde infantil

D Devakumar, P Das et al ; [https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736\(24\)02358-4/fulltext](https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736(24)02358-4/fulltext)

".... **Em resposta ao problema gritante do racismo na infância, estamos lançando a Comissão Lancet sobre racismo e saúde infantil.** Nossas **prioridades**, desenvolvidas em conjunto com adolescentes ([painel](#)), são estudar como o racismo, a xenofobia e a discriminação afetam a saúde infantil globalmente, concentrando-se em intervenções e usando uma abordagem interseccional, centrada na criança e baseada em direitos. Conceituamos o racismo e as crianças de forma ampla e adotaremos uma perspectiva de saúde global, incluindo a criança antes de nascer, durante a adolescência e no contexto de suas famílias...."

DNTs

HPW - Novas diretrizes alimentares visam esclarecer o que constitui uma dieta "saudável"

<https://healthpolicy-watch.news/new-food-guidelines-aim-to-clarify-what-constitutes-a-healthy-diet/>

"As dietas devem ser orientadas por quatro princípios fundamentais, afirmam a Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO) e a Organização Mundial da Saúde (OMS) em uma [declaração conjunta](#) divulgada esta semana. A declaração destaca a importância da **ingestão adequada, equilibrada, moderada e diversificada de alimentos** e visa a esclarecer o que significa exatamente uma dieta saudável. "A FAO e a OMS divulgaram a declaração juntamente com a reunião anual deste ano do [Comitê de Segurança Alimentar Mundial](#), onde as partes interessadas se reuniram para fortalecer as respostas políticas às crises alimentares, e a [Convenção sobre Biodiversidade](#) em Cali, Colômbia...."

PS: "No entanto, a **declaração reconhece que são necessárias mais pesquisas antes de emitir recomendações, especialmente sobre alimentos ultraprocessados (UFP)**, incluindo bebidas e

sobremesas adoçadas com açúcar, lanches tingidos e carnes processadas. [Mais de 50%](#) da ingestão de energia provém de UFP em países de alta renda, e essa tendência se reflete cada vez mais em países de renda baixa e média. "**Provavelmente levará mais alguns anos para termos uma base de evidências suficiente**", observou a Dra. JoAnn Manson, médica e pesquisadora de Harvard, em um artigo recente da [STAT](#). Nesse meio tempo, a OMS e a FAO recomendaram "**considerar a moderação**" do UFP...."

UHC

OMS - Governança do setor privado de saúde em países de baixa e média renda: uma análise de escopo das abordagens, eficácia e facilitadores

<https://www.who.int/publications/i/item/9789240093522>

"O papel do setor privado na área da saúde está crescendo em muitos ambientes. No entanto, o setor continua sem governança em muitos contextos, principalmente em países de baixa e média renda. Além disso, a compreensão da base de evidências relacionada à **governança do setor privado** continua inadequada, com informações limitadas disponíveis sobre a eficácia de várias abordagens e fatores que facilitam ou dificultam seu funcionamento. **Esta análise de escopo foi encomendada pela Organização Mundial da Saúde (OMS)** para abordar essa lacuna, **sintetizando a literatura disponível sobre a governança do financiamento e da prestação de serviços de saúde privados.**"

"**A análise procura responder às seguintes perguntas:** 1. Quais são as diferentes abordagens adotadas para governar o setor privado? 2. Qual é a eficácia dessas abordagens? 3. Quais são os principais facilitadores e barreiras para a adoção dessas abordagens e quais caminhos potenciais foram identificados para fortalecer os Comportamentos de Governança em diferentes contextos?... .. "

"... **Os resultados da análise foram usados para desenvolver um Caminho de Progressão para a Governança de Sistemas Mistos de Saúde**, para ajudar os países a avaliar suas capacidades de governança relacionadas ao trabalho eficaz com o setor privado, priorizando ações para melhorar a governança e acompanhando o progresso ao longo do tempo...."

Acesso a medicamentos, vacinas e outras tecnologias de saúde

Artigo de opinião da GHF - Lucros sobre as pessoas: O alto preço da influência da indústria farmacêutica na saúde global

Por Peter Maybarduk e Michael Weinstein; [Geneva Health](#) Files;

"Divulgações de lobby nos EUA: How Big Pharma Fought the TRIPS Waiver & is Pushing for Strong Intellectual Property Protection in the Pandemic Agreement".

" **Uma investigação exclusiva conduzida pela Public Citizen, uma organização americana sem fins lucrativos de defesa do consumidor**, que examinou as divulgações de lobby de agentes privados, revelando esforços para proteger fortes proteções de propriedade intelectual com implicações para a saúde pública durante e após a COVID-19. ... **A investigação revela os esforços de lobby no contexto das difíceis discussões de políticas em Genebra, incluindo as negociações sobre a Renúncia do TRIPS na OMC e as negociações em andamento do Acordo de Pandemia na OMS...."**

" **Uma nova pesquisa da Public Citizen mostra que, somente nos EUA, corporações, grupos comerciais e outras organizações enviaram mais de 500 lobistas durante a emergência da COVID-19 para moldar a posição global do governo dos EUA sobre propriedade intelectual, com quase 90% desses lobistas se opondo à renúncia do TRIPS...."**

PS: "... Na Europa, onde uma parte substancial da economia de muitas nações vem do setor farmacêutico, o Corporate Europe Observatory revelou que, a partir de 2021, mais de 40 **empresas farmacêuticas informaram que gastavam cerca de 25,3 milhões de euros por ano em lobby, empregando 290 lobistas para influenciar as políticas da UE**. Um porta-voz da Janssen, a subsidiária de pesquisa e desenvolvimento farmacêutico que desenvolveu a vacina de dose única da Johnson & Johnson, foi ainda mais longe ao supostamente ameaçar o gabinete do primeiro-ministro belga de que a empresa reconsideraria seus investimentos no país se a Bélgica apoiasse a renúncia.....".

Sobre as negociações do acordo de pandemia: **"Insatisfeito com a mera eliminação da renúncia na OMC, o setor prosseguiu com os esforços para minar ainda mais as negociações de igualdade global em andamento no Acordo de Pandemia da OMS.** Seus esforços de lobby parecem ter causado um **impacto duradouro, já que muitas nações ricas envolvidas nas negociações do Acordo Pandêmico da OMS adotaram, desde então, posturas paralelas àquelas que o setor afirmou anteriormente na OMC**. Países como os EUA e os estados membros da UE, por exemplo, adotaram posições rígidas em relação ao compartilhamento de tecnologia e outras afirmações de flexibilidades de PI, ecoando os pontos de discussão do setor, que afirmam que certas disposições para a operacionalização da equidade implicariam "eliminar as proteções à propriedade intelectual...."

Maybarduk e Weinstein concluem: "... **a questão fundamental** que está no caminho da grande barganha que pode evitar surtos mortais e disponibilizar ferramentas médicas para combatê-los **é se as nações ricas estão preparadas para romper com a indústria farmacêutica e dizer "não" à ganância insaciável e aos interesses corporativos....."**

Veja [Public Citizen - Lobistas do setor trabalham para influenciar a posição dos EUA em negociações críticas sobre saúde global](#)

- PS: "(em comparação com o lobby da isenção do TRIPS,) ... **Menos entidades fizeram lobby no Acordo sobre Pandemia**. As entidades incluíam a Câmara de Comércio e a Organização de Inovação em Biotecnologia, que contrataram dezenas de lobistas para influenciar as negociações do Acordo sobre Pandemia...."

África CDC/CHAI/PATH - Mapeamento da fabricação de vacinas na África - Cenário de oferta e demanda

<https://africacdc.org/download/african-vaccine-manufacturing-mapping-supply-and-demand-landscape/>

"Este conjunto de slides, apresentado na Reunião Geral Anual Internacional da Rede de Fabricantes de Vacinas de Países em Desenvolvimento em outubro de 2024, descreve os resultados atualizados de um estudo para avaliar o estado atual e planejado da fabricação de vacinas na África e fornece insights sobre o que é necessário para desenvolver um ecossistema de fabricação de vacinas robusto e sustentável. Fizemos uma pesquisa com fabricantes de vacinas africanos para entender melhor sua capacidade e seus recursos atuais de fabricação, o progresso que fizeram desde 2023 e suas perspectivas futuras. Essas informações podem ajudar as partes interessadas e os financiadores a coordenar e priorizar melhor as ações para criar um ecossistema africano bem-sucedido de fabricação de vacinas."

HPW - impulsionando o futuro farmacêutico da África: O papel fundamental da fabricação local de APIs

H Malan et al ; <https://healthpolicy-watch.news/empowering-africas-pharmaceutical-future-the-critical-role-of-local-api-manufacturing/>

" Há uma necessidade urgente de que a África desenvolva recursos locais de fabricação de ingredientes farmacêuticos ativos (APIs) para reduzir a dependência de importações, melhorar os resultados da saúde e estimular o crescimento econômico. Mas tecnologias inovadoras e parcerias internacionais podem ajudar a estimular o crescimento da indústria farmacêutica africana, revolucionar a produção de IFAs e garantir a autossuficiência em todo o continente em um mundo pós-pandêmico. "

" O setor farmacêutico da África está em uma encruzilhada crítica, com progresso significativo nas atividades downstream, mas uma lacuna na fabricação upstream, especialmente na produção de ingredientes farmacêuticos ativos (APIs)."

No entanto, " Várias empresas farmacêuticas na África estão fazendo avanços significativos na produção de APIs locais para seus processos de fabricação."

"... O financiamento, no entanto, continua sendo um desafio significativo para a produção local de IFA na África. Em comparação com os contratos de "preenchimento e acabamento" que os fabricantes africanos recebem mais comumente de empresas farmacêuticas no exterior, a expansão dos recursos de fabricação de IFA exige um investimento financeiro substancial."

Nature Medicine (Comentário) - Reformas regulatórias impulsionarão a produção e o acesso a vacinas na África

Niteen Wairagkar et al; <https://www.nature.com/articles/s41591-024-03314-x>

"O crescente impulso para transformar o cenário regulatório africano deve permitir que 60% das vacinas necessárias na África sejam produzidas localmente até 2040."

HPW - O estoque global está vazio, mas as vacinas contra a cólera estão sendo enviadas para os surtos

<https://healthpolicy-watch.news/global-stockpile-is-empty-but-cholera-vaccines-are-being-shipped/>

"Embora o estoque global de vacinas orais contra a cólera (OCV) esteja vazio desde meados de outubro, as doses de vacina estão sendo produzidas a cada semana e enviadas diretamente aos países necessitados, de acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS). "Assim que quantidades adequadas são produzidas, elas são enviadas para os países necessitados. É por isso que o estoque pode permanecer em zero por longos períodos. Isso não significa que não haja produção", esclareceu um porta-voz da OMS à Health Policy Watch após [informar, em 18 de outubro](#), que o estoque estava vazio...."

PS: "O estoque global da vacina oral contra a cólera foi estabelecido em 2013 com dois milhões de doses. Até 2023, esse estoque foi ampliado para 36 milhões de doses. **O estoque é supervisionado pelo Grupo de Coordenação Internacional de Fornecimento de Vacinas (ICG)**, que consiste na Federação Internacional da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho, Médicos Sem Fronteiras, UNICEF e OMS. **A Gavi, a Vaccine Alliance, paga pela vacina e sua distribuição a todos os países elegíveis.**"

"O ICG aprovou 14 milhões de doses de cólera para resposta a surtos nos últimos dois meses, um volume que representa o dobro do tamanho do estoque atual", de acordo com um porta-voz da Gavi. "No entanto, embora possa haver períodos curtos em que todas as doses disponíveis são alocadas para solicitações específicas de países, **o estoque é continuamente reabastecido em uma base contínua pelo fabricante.**" Os investimentos feitos pela Gavi e seus parceiros para aumentar o volume e a velocidade do fornecimento reduziram pela metade o cronograma necessário para reabastecer o estoque global de vacinas este ano. **A Gavi espera que cerca de três milhões de novas doses sejam disponibilizadas nesta semana, sete milhões em novembro e seis milhões em dezembro**, "todas prontas para serem enviadas a países que possam solicitá-las para surtos em andamento".

Guerra e saúde

Notícias da ONU - Votação do Knesset israelense sobre a UNRWA deve aumentar o sofrimento dos palestinos

<https://news.un.org/en/story/2024/10/1156231>

"A votação de segunda-feira pelo Knesset israelense banindo a Agência das Nações Unidas de Assistência aos Refugiados da Palestina (UNRWA) contradiz os princípios da Carta das Nações Unidas, viola as obrigações de Israel sob a lei internacional e estabelece um precedente perigoso, alertou o chefe da Agência, **Philippe Lazzarini**. O chefe da ONU prometeu mais tarde que levaria a questão à Assembleia Geral...."

BMJ (News) - Gaza: Toda a população corre o risco de genocídio "executado sob nossa vigilância", diz especialista da ONU

<https://www.bmj.com/content/387/bmj.q2386>

"As operações militares de Israel no norte da Faixa de Gaza causaram "devastação e privação generalizadas" e tornaram "as condições de vida insustentáveis para a população palestina", afirmou a ONU. **Stéphane Dujarric, porta-voz de António Guterres, secretário-geral do Escritório de Coordenação de Assuntos Humanitários da ONU (OCHA)**, disse que houve "níveis assustadores de mortes, ferimentos e destruição" na área e "pouca consideração pelas exigências do direito humanitário internacional". Ele acrescentou que "os repetidos esforços para entregar suprimentos humanitários essenciais para a sobrevivência - alimentos, remédios e abrigo - continuam a ser negados pelas autoridades israelenses, com poucas exceções, colocando inúmeras vidas em perigo".

Migração e saúde

Salud por Derecho (relatório) - Denunciamos o impacto das políticas de migração europeias sobre a saúde dos migrantes

<https://saludporderecho.org/en/we-denounce-the-impact-of-european-migration-policies-on-the-health-of-migrant-persons/>

"Durante os primeiros seis meses de 2024, mais de 120 milhões de pessoas em todo o mundo foram forçadas a deixar suas casas devido a conflitos armados, violações de direitos humanos, crises humanitárias ou efeitos das mudanças climáticas. Apesar desses números, **a União Europeia continua a endurecer suas políticas de migração e controle de fronteiras**. A Salud por Derecho apresentou o **relatório Migration policy in the EU as a global health crisis (A política de migração na UE como uma crise de saúde global)**, revelando como essas medidas focadas em dissuasão, detenção e fechamento de fronteiras estão desencadeando uma crise de saúde pública que afeta milhões de migrantes. O relatório destaca que essas políticas estão levando os migrantes a seguir caminhos mais perigosos, aumentando os riscos à sua saúde. **O relatório adverte que essa situação não é uma consequência inevitável do processo de migração, mas uma decisão política**. A UE, que já tem muros em 15% de suas fronteiras, aumentou em 94% o financiamento alocado para o controle da migração para 2021-2027...."

Diversos

The Elders - O desrespeito ao estado de direito pode levar ao colapso da estabilidade global

<https://theelders.org/news/failure-respect-rule-law-risks-collapse-global-stability>

"Os Anciãos expressam seu alarme com as crises crescentes que o mundo enfrenta: proliferação de conflitos, abuso dos direitos humanos e progresso insuficiente na proteção do planeta."

Ciência - Os dilemas de um campo

K Kupferschmidt; <https://www.science.org/content/article/five-biggest-challenges-facing-misinformation-researchers>

"A pesquisa sobre desinformação explodiu. Mas os cientistas ainda estão lutando com desafios fundamentais." Sobre os **cinco maiores desafios** que o campo enfrenta.

Devex - CEO da campanha ONE: A África quer investimentos - e um afastamento da ajuda

<https://www.devex.com/news/one-campaign-ceo-africa-wants-investment-and-a-move-away-from-aid-108617>

(gated) "**Ndidi Okonkwo Nwuneli**, o primeiro diretor africano da organização, **quer reformular a narrativa sobre o continente.**"

BMJ Investigation - Surge uma disputa sobre o envolvimento da Associação Profissional Mundial de Saúde Transgênero na diretriz de saúde trans da OMS

<https://www.bmj.com/content/387/bmj.q2227>

"A OMS diz que adere ao protocolo padrão para sua diretriz de saúde transgênero, mas o processo foi criticado por falta de transparência e uma associação com a WPATH - uma organização criticada por interferir no desenvolvimento de sua própria diretriz. **Jennifer Block** relata."

Devex Pro - O pipeline de inovação em saúde está "mais robusto" do que nunca, diz Gates Venture

<https://www.devex.com/news/health-innovation-pipeline-more-robust-than-ever-says-gates-venture-108558>

(gated) "**O pipeline existe - o que é necessário é ajudar a ampliar essas inovações.**"

"**O pipeline de inovações em saúde global está "mais robusto do que nunca", de acordo com Niranjan Bose, diretor administrativo da estratégia de saúde e ciências da vida da Gates Ventures.** Isso inclui inovações em áreas como vacinas, medicamentos, diagnósticos e ferramentas para medir o desempenho dos sistemas de saúde. "**O investimento contínuo para colocar esses pipelines no mercado é algo que não devemos perder de vista, mas estou muito otimista em relação ao pipeline**", disse ele, no palco do [principal evento](#) da Devex em Washington, D.C. "**Ampliar as fantásticas inovações do pipeline é realmente o desafio que enfrentaremos.**"

PS: "**A Gates Ventures é o escritório particular de Bill Gates que trabalha para complementar o trabalho da Fundação Gates em saúde global.** A Ventures lançou o **Exemplars in Global Health**, que é uma colaboração internacional de pesquisa que visa atender às necessidades não atendidas por meio da inovação e, em seguida, trabalha para ampliar essas inovações....."

Mercado de tecnologia da saúde na África

<https://apps.africacdc.org/>

"...o Africa #HealthTech Marketplace está oficialmente no ar. Criada pela **Digital Impact Alliance em parceria com a @AfricaCDC**, essa plataforma funciona como um balcão único para soluções de saúde digital acessíveis e direcionadas. Ela simplifica o processo para que os tomadores de decisão do governo encontrem as ferramentas e plataformas que melhor atendam às suas necessidades, tudo com o objetivo de promover uma África mais forte e saudável."

Eventos globais de saúde

Em dezembro: a primeira Cúpula de Vigilância Global (Cidade do Cabo)

<https://africacdc.org/news-item/inaugural-global-surveillance-summit-2024-cape-town-south-africa/>

"O Centro Africano de Controle e Prevenção de Doenças (África CDC), em parceria com a **Sociedade Internacional de Doenças Infecciosas (ISID)**, será o anfitrião da **primeira Cúpula de Vigilância Global**, um evento para convidados que reunirá líderes globais, inovadores e trabalhadores da linha de frente para enfrentar os desafios impostos por ameaças pandêmicas novas e reemergentes. A cúpula está programada **para 3 de dezembro de 2024, no Centro Internacional de Convenções da Cidade do Cabo**, e será realizada juntamente com o 20º Congresso Internacional de Doenças Infecciosas...."

"...O CDC da África e a ISID redigirão um comunicado conjunto durante a cúpula sobre investimentos em sistemas sustentáveis de vigilância de alerta precoce."

Governança global da saúde e governança da saúde

Devex Newswire: Uma visão privilegiada da reforma do Banco Mundial

<https://www.devex.com/news/devex-newswire-an-insider-s-view-of-world-bank-reform-108529>

"No Devex World 2024, o **diretor-gerente sênior do Banco Mundial, Axel van Trotsenburg**, lança luz sobre a **pressão para mobilizar fundos para ajudar os países de baixa e média renda em sua jornada de desenvolvimento**. Axel van Trotsenburg - diretor-gerente sênior do Banco Mundial - disse que **os governos estão colocando em risco a luta contra a pobreza quando gastam dinheiro em outras prioridades e chamam isso de assistência ao desenvolvimento**."

""**As pessoas acham que isso é apoio ao desenvolvimento dos países em desenvolvimento. Hoje em dia, uma grande parte está ficando nos próprios países, nos próprios doadores**", disse ele na Devex World ontem....."

Também sobre a **reposição contínua da IDA**.

- Link relacionado: **Blog da CGD - [Pathways to IMF Reform](#)** (por D Andrews)

G20 Brasil - Instituições financeiras internacionais comemoram a adesão à Aliança Global contra a Fome e a Pobreza na última reunião do G20 sobre Finanças

<https://www.g20.org/en/news/international-financial-institutions-celebrate-membership-in-the-global-alliance-against-hunger-and-poverty-at-final-g20-finance-track-meeting>

"Os membros das IFIs destacam a força do pilar financeiro da Aliança Global e um esforço conjunto para implementar políticas e programas públicos baseados em evidências que **podem acelerar o progresso em direção aos ODSs 1 e 2.**"

Journal of Global Health - 'Mostre-me o dinheiro': Uma análise do financiamento da saúde global dos EUA de 1995 a 2019

Madeleine Carroll et al; <https://jogh.org/2024/jogh-14-04173>

Resultados: "De 1995 a 1999, a DAH dos EUA alocada para HSS diminuiu de 42% para 34%. A alocação diminuiu ainda mais, de 34% em 2000 para 4% em 2007; de forma correspondente, a DAH alocada para intervenções específicas de doenças aumentou de 67% para 96%. Entre 2008 e 2019, a distribuição de DAH dos EUA permaneceu relativamente estável, com fundos alocados para HSS versus intervenções específicas para doenças variando de 3-12% e 88-98%, respectivamente."

Conclusões: "**Embora o total de contribuições do DAH dos EUA na década de 1990 e no início dos anos 2000 tenha sido significativamente menor em comparação com a década seguinte, a distribuição desses fundos foi dividida de forma mais homogênea entre HSS e intervenções específicas para doenças.** Apesar das tentativas da OMS e das Nações Unidas de redirecionar a atenção para o HSS como o caminho para alcançar a UHC, **os EUA continuam a apoiar amplamente as intervenções específicas para doenças e a ignorar a importância do HSS**, incluindo a capacitação cirúrgica."

- E via Devex- [A UE e você](#)

"**Não pergunte o que podemos fazer por você, mas o que você pode fazer pela UE.** Essa é a **mensagem da mais recente revisão da ajuda da União Europeia**, que adota uma **abordagem** mais nitidamente **interesseira em relação ao desenvolvimento internacional** e promete excluir os países "menos eficientes" do acordo. **A nova abordagem muda o foco para o setor privado e para os países que têm vínculos diplomáticos mais fortes com a Europa.....**"

Financiamento global da saúde

GAVI - O que é o Fundo de Financiamento Internacional para Imunização (IFFIm)?

<https://www.gavi.org/vaccineswork/what-iffim>

"Nesta semana, o IFFIm precificou um novo título de US\$ 1 bilhão para três anos para ajudar a proteger milhões de crianças contra doenças evitáveis e prevenir a próxima pandemia. Mas **como exatamente funciona esse mecanismo de financiamento e qual foi seu impacto até agora?**"

UHC E PHC

Health Systems & Reform - O futuro da avaliação de tecnologias em saúde em países de baixa e média renda

Javier Guzman, Victoria Y. Fan e Peter Baker;

<https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/23288604.2024.2400399#abstract>

"Nas últimas décadas, os países de baixa e média renda (LMICs) recorreram à avaliação de tecnologia em saúde (HTA) para priorizar as intervenções de saúde em busca da cobertura universal de saúde. A HTA demonstrou seu valor por meio de economias de custo significativas, como demonstrado pela Tailândia e pelo Brasil, onde os processos de HTA facilitaram economias substanciais do governo e reduções de preços de medicamentos. Apesar desses sucessos, **muitos países de baixa e média renda ainda lutam com a capacidade insuficiente para conduzir a HTA ou incorporar seus resultados nas decisões políticas. Apenas 53% dos países pesquisados pela Organização Mundial da Saúde (OMS) têm uma exigência legislativa para considerar os resultados da HTA nas decisões de cobertura.** A pandemia da COVID-19 destacou a necessidade de gastos eficientes com saúde, levando os países de baixa e média renda a buscar uma melhor relação custo-benefício investindo em intervenções econômicas. Para conseguir isso, **os países precisarão mudar a maneira como usam a HTA no futuro, levando em conta três elementos importantes:** salto ágil além das metodologias tradicionais de HTA, localização da ajuda para aumentar a propriedade e a responsabilidade do país e colaboração regional para superar limitações comuns, como escassez de dados e capacidade local limitada...."

Plos One - Convergência dos resultados de saúde e os papéis do financiamento e da governança da saúde pública na África

Ariane Ephemina Ndzigant Mouteyica e Nicholas Nwanyek Ngepah;

<https://journals.plos.org/plosone/article?id=10.1371/journal.pone.0312089>

A pesquisa "**Health outcome convergence and the roles of public health financing and governance in Africa**" (Convergência dos resultados de saúde e as funções do financiamento e da governança da saúde pública na África) analisa as disparidades de saúde entre as nações africanas e seu impacto nos ODS 3 e 10. A pesquisa examina as taxas de mortalidade infantil e de menores de 5 anos e a expectativa de vida de 2000 a 2019 em 40 países, destacando como fatores como a qualidade da governança e os gastos com a saúde pública impulsionam os resultados de saúde. As descobertas sugerem políticas de saúde personalizadas com base nas necessidades nacionais exclusivas e pedem um monitoramento regional para promover a igualdade na saúde em todo o continente."

Entre os resultados: "... **A análise de convergência em toda a amostra geral revela evidências de divergência na África em relação às taxas de mortalidade infantil e de menores de cinco anos, bem como à expectativa de vida ao nascer.** Isso implica que os países africanos não estão progredindo coletivamente em direção aos resultados consistentes de saúde, apesar das políticas e intervenções

compartilhadas em nível continental. Assim, os benefícios da integração da saúde favorecem predominantemente os países com níveis comparativamente mais altos de desenvolvimento no continente. Os resultados revelam **a presença de sete clubes finais para as taxas de mortalidade infantil, seis para as taxas de mortalidade de menores de cinco anos e dois para a expectativa de vida ao nascer.....**"

The Journal of Applied Economic Research - O "meio que falta": Como fornecer cobertura de saúde a 350 milhões de indianos?

A Mahal, S Kane et al; <https://journals.sagepub.com/doi/pdf/10.1177/00252921241284190>

"Apesar da recente expansão da população coberta por seguro com financiamento público, **uma grande parte da população da Índia continua correndo um grande risco financeiro devido a choques na saúde.** Esse segmento da população, às vezes chamado de "missing middle", geralmente consiste em grupos populacionais que estão, ou estiveram, envolvidos em trabalho no setor informal e não são pobres o suficiente para se qualificarem para contribuições subsidiadas pelo Estado para prêmios de seguro; e, potencialmente, inclui muitos mesmo entre aqueles que satisfazem os critérios de qualificação. **Estimamos que o número intermediário ausente seja de pelo menos 300 a 350 milhões na Índia, com grandes variações em suas circunstâncias econômicas.** Usando extensas evidências internacionais e baseadas na Índia, **avaliamos duas abordagens para cobrir o meio que falta:** uma expansão na prestação de serviços de saúde do setor público e um sistema de financiamento contributivo do lado da demanda, que atualmente é popular na Índia. **Concluimos que uma combinação das duas abordagens parece ser a mais viável no curto prazo, dada a capacidade limitada de regulamentação e gerenciamento e as restrições de recursos, com ênfase no longo prazo em sistemas integrados.**"

Boletim da OMS - O que justifica o envolvimento do público nas decisões de financiamento da saúde?

M McCoy et al; https://cdn.who.int/media/docs/default-source/bulletin/online-first/blt.24.291860.pdf?sfvrsn=8a3553b7_3

"**O relatório do Banco Mundial, Open and inclusive: fair processes for financing universal health coverage (Aberto e inclusivo: processos justos para o financiamento da cobertura universal de saúde),** representa um esforço importante para especificar os benefícios e os critérios de processos justos nas decisões de financiamento da saúde. **Neste artigo, argumentamos que a justificativa do relatório para aumentar o envolvimento público nas decisões de financiamento da saúde, uma de suas contribuições mais inovadoras, baseia-se em uma suposição amplamente compartilhada, mas falha, de que o envolvimento público produzirá resultados mais equitativos.** Examinando as evidências de iniciativas de engajamento público em nível nacional citadas no relatório, argumentamos que não há razão para supor que os públicos engajados priorizarão a equidade em detrimento de outros valores relevantes, como a maximização da saúde da população. Concluimos que, em vez de ver o engajamento público como uma ferramenta para promover valores específicos, os formuladores de políticas devem vê-lo como uma forma neutra de avaliar o que o público valoriza e coletar percepções que possam informar o projeto de pacotes de benefícios de saúde. Se os formuladores de políticas desejarem priorizar a equidade, devem fazê-lo diretamente por meio de escolhas de políticas substanciais relacionadas ao projeto e ao financiamento de esquemas de cobertura."

CFR - Paradoxo da admissão hospitalar na China: projeto institucional e incentivos perversos

Yanzhong Huang; <https://www.cfr.org/blog/chinas-hospital-admission-paradox-institutional-design-and-perverse-incentives>

"Sem reformas abrangentes, a sustentabilidade do sistema de saúde da China continua em risco, comprometendo sua capacidade de atender às necessidades médicas genuínas de sua população no longo prazo."

Preparação e resposta a pandemias/ Segurança sanitária global

CDC África - Fortalecimento da vigilância transfronteiriça e do compartilhamento de informações na África

<https://africacdc.org/news-item/strengthening-cross-border-surveillance-and-information-sharing-in-africa/>

Estrutura estratégica. "... O CDC da África desenvolveu uma **estrutura estratégica continental para fortalecer a vigilância transfronteiriça, a coordenação e o compartilhamento de informações entre os EM da UA**.... Os **principais objetivos da estrutura** incluem o aprimoramento da coordenação e da governança, o desenvolvimento de capacidades nos pontos de entrada, o aprimoramento dos mecanismos de compartilhamento de dados, o fortalecimento da comunicação de riscos e o monitoramento dos padrões de mobilidade da população entre os EM da UA...."

Lancet Infectious Diseases - Como enfrentar uma pandemia

[https://www.thelancet.com/journals/laninf/article/PIIS1473-3099\(24\)00733-3/fulltext](https://www.thelancet.com/journals/laninf/article/PIIS1473-3099(24)00733-3/fulltext)

Resenha do **novo livro de Donald McNeil Jr., *The Wisdom of Plagues (A sabedoria das pragas): Lessons from 25 Years of Covering Pandemics*** (Lições de 25 anos de cobertura de pandemias).

International Journal of Health Planning & Management - O poder da inteligência artificial para gerenciar pandemias: Uma cartilha para profissionais de saúde pública

M McKee, D Stuckler et al; <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/hpm.3864>

"Os aplicativos de inteligência artificial (IA) são complexos e estão evoluindo rapidamente e, portanto, muitas vezes são mal compreendidos, mas têm implicações potencialmente profundas para a saúde pública. **Oferecemos uma cartilha para profissionais de saúde pública que explica alguns dos principais conceitos envolvidos e examina como esses aplicativos podem ser usados na resposta a uma futura pandemia.** Eles incluem a **deteção precoce de surtos, a modelagem preditiva, o gerenciamento da saúde, a comunicação de riscos e a vigilância sanitária.....**"

TGH - Lições de segurança sanitária global da resposta de biodefesa dos EUA

S Jha et al ; <https://www.thinkglobalhealth.org/article/global-health-security-lessons-us-biodefense-response>

"A pandemia da COVID-19 exemplificou como um instituto de pesquisa militar pode se adaptar para atender às necessidades de saúde pública."

- E um link: **Washington Post** - [Imagens de satélite mostram grande expansão em local russo com passado secreto de armas biológicas](#)

Saúde planetária

Economia Ecológica - palavra-chave ou avanço além do crescimento? A integração da economia do bem-estar

A Hayden; <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0921800924002726>

"A **Economia do Bem-Estar (WE)** encontrou um apoio considerável no mainstream. **Apesar de ter raízes pós-crescimento, a WE assumiu um significado pró-crescimento.** O WE corre o risco de se tornar uma palavra de ordem vazia à medida que se torna popular. **Os governos da economia do bem-estar não foram além do crescimento econômico. São propostas possíveis estratégias para fortalecer o caráter pós-crescimento do WE.**"

Notícias sobre Mudanças Climáticas - G20 enfraquece relatório de especialistas sobre financiamento climático, apesar da pressão da ONU para agir

<https://www.climatechangenews.com/2024/10/24/g20-waters-down-experts-climate-finance-report-despite-un-pressure-to-act/>

Da semana passada. "Um relatório dos principais economistas sobre o financiamento da ação climática foi enfraquecido após o feedback das nações do G20, mesmo quando a ONU diz que todos eles devem reduzir as emissões."

iC3 - Novo estudo alerta que o derretimento do gelo marinho do Ártico pode afetar a circulação oceânica global

<https://ic3.uit.no/news/amoc>

"**Novo estudo adverte que o derretimento do gelo marinho do Ártico pode afetar a circulação oceânica global.** O aquecimento do clima nas regiões polares pode perturbar significativamente os padrões de circulação oceânica, indica um [novo estudo publicado hoje](#) na **Nature Communications**....."

"Os cientistas descobriram que, em um passado distante, os crescentes influxos de água doce do derretimento do gelo marinho do Ártico para os mares nórdicos provavelmente afetaram significativamente a circulação oceânica, fazendo com que as temperaturas despencassem no norte da Europa....."

NYT - Por que as ondas de calor do futuro podem ser ainda mais mortais do que se temia

<https://www.nytimes.com/2024/10/25/health/heat-tolerance-climate-change.html>

"As defesas de resfriamento do corpo falham em temperaturas de "bulbo úmido" mais baixas do que os cientistas haviam estimado."

Natureza - Os mares estão subindo - e esse aumento está se acelerando

https://www.nature.com/articles/d41586-024-03489-w?utm_medium=Social&utm_campaign=nature&utm_source=Twitter#Echobox=1730393463

"Os dados da superfície do mar mostram que o aumento médio do nível do mar em 2023 foi mais do que o dobro do registrado em 1993."

Dados científicos - Um banco de dados abrangente do Beyond-GDP para acelerar a pesquisa sobre bem-estar, inclusão e sustentabilidade

K Liu et al ; <https://www.nature.com/articles/s41597-024-04006-4>

"As métricas "além do PIB" são essenciais para compreender o progresso da sociedade. No entanto, apesar de sua importância, essas métricas estão dispersas em vários bancos de dados, o que dificulta a acessibilidade e a análise interdisciplinar. Para preencher essa lacuna, **apresentamos o "banco de dados WISE", a primeira coleção extensa de importantes métricas além do PIB organizadas pelas dimensões de bem-estar, inclusão e sustentabilidade (WISE)**. O banco de dados WISE consolida dados de diversas fontes, incluindo instituições internacionais e publicações acadêmicas. Ele abrange mais de um milhão de pontos de dados em 244 métricas, cobrindo 218 países e 61 grupos de países..."" **Os dados abrangem principalmente o período de 1995 a 2015**, com algumas métricas que remontam ao século XIX..."

Política Ambiental (Introdução) - O que é justiça planetária?

Stefan Pedersen et al; <https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/09644016.2024.2418222>

"**Reconsiderar o significado de justiça em uma estrutura planetária** é uma necessidade em nossa época de múltiplas crises emaranhadas e um esforço que busca convergência e síntese onde, em vez disso, poderia haver diferenças irreconciliáveis. **Convidamos acadêmicos de diversas origens disciplinares para compartilhar suas perspectivas sobre o escopo, a escala e o propósito da justiça**

planetária e recebemos uma variedade de respostas - todas muito válidas por si mesmas. O que podemos concluir com esse **novo marco na literatura sobre justiça planetária** é que as pessoas enfatizam diferentes preocupações com a justiça e operam com diferentes ontologias. O sistema terrestre e o pluriverso são estruturas opostas ou de alguma forma conciliáveis? As preocupações que devem ser priorizadas também são contestadas. Pode haver uma justiça decolonial, multiespécie, sistêmica da Terra, que comece com o eu e em que a matéria seja incluída em nossa esfera de justiça? Entretanto, um consenso parece ser que **a justiça planetária é inevitavelmente uma justiça ecossocial.**"

Nature (Notícias) - As enormes demandas de energia da IA estimularão o renascimento da energia nuclear?

Notícias [da natureza](#);

"Os contratos com o Google e a Amazon podem ajudar, mas colocar novos tipos de reatores em operação exigirá investimentos maiores - e tempo."

- E um link: Science - [Na cúpula global sobre biodiversidade, a IA começa a fazer barulho.](#) "Ferramentas automatizadas podem ajudar as nações a atingir metas de conservação, dizem os cientistas."

Mpox

Cidrap News - A análise da OMS de 67 anos de dados de vigilância da varíola revela padrões de disseminação e mutações ao longo do tempo

<https://www.cidrap.umn.edu/mpox/who-analysis-67-years-mpox-surveillance-data-reveals-patterns-spread-mutations-over-time>

"Uma **análise** da Organização Mundial da Saúde (OMS) da vigilância global do mpox de 1958 a 2024 revela vírus altamente móveis do clado 1 na África Central, disseminação sustentada de humano para humano da linhagem A do clado 2b no Mediterrâneo Oriental, mutações distintas que podem distinguir entre transmissão sustentada entre humanos e entre animais e sequências exclusivas do clado 1 do Sudão que sugerem circulação local no leste da África. "O estudo foi publicado na semana passada na **Nature Medicine**.

Doenças infecciosas e DTNs

Guardian - Crescimento do tamanho de um melão: uma doença que incha o escroto e ameaça milhares de pessoas

<https://www.theguardian.com/global-development/2024/oct/25/genital-swelling-disease-mosquito-borne-infection-lymphatic-filariasis-hydrocele>

Análise aprofundada. "Os esforços para erradicar a dolorosa e desfigurante infecção transmitida por mosquitos, a **filariose linfática**, estão avançando, mas ela **ainda é comum em 51 países.**"

Plos GPH - Os resultados promissores dos testes de prevenção do HIV destacam os benefícios da colaboração na saúde global: A perspectiva do Grupo de Trabalho do Ensaio de Recência do HIV do Fórum

Robin Schaefer et al;

<https://journals.plos.org/globalpublichealth/article?id=10.1371/journal.pgph.0003878>

"...Neste artigo, **argumentamos que a colaboração entre diversas partes interessadas é necessária para abordar questões críticas na resposta ao HIV e promover a saúde global...**"

Principais mensagens: "O número crescente de produtos eficazes para a prevenção do HIV desafia a viabilidade da realização de ensaios clínicos de prevenção do HIV, exigindo ajustes na forma como os ensaios são conduzidos. **Construção de consenso:** O Fórum de Pesquisa Colaborativa facilitou um consenso entre diversas partes interessadas - incluindo agências reguladoras, universidades, setor e comunidade - sobre o projeto de ensaios de prevenção do HIV, propondo o uso da incidência de HIV de fundo, estimada com o ensaio de recência do HIV, como um comparador. **Implementação de um projeto inovador:** Esse projeto de estudo foi implementado em grandes estudos clínicos de fase 3 com injeções semestrais de lenacapavir para a prevenção do HIV, que constataram que esse produto é altamente eficaz e seguro. **A colaboração é importante:** Esses estudos ressaltam a importância da colaboração na saúde global. Ao fornecer um espaço independente e enfatizar um objetivo comum (possibilitar futuros testes de prevenção do HIV), foi possível chegar a um consenso entre as partes interessadas que podem ter pontos de vista conflitantes."

Vox - A zika ainda está se espalhando. Por que ainda não temos uma vacina?

<https://www.vox.com/future-perfect/379740/zika-virus-vaccine-mosquitoes-climate-change>

"As empresas farmacêuticas privadas não estão dispostas a investir no desenvolvimento de vacinas porque poucas pessoas estão sendo infectadas atualmente - e as que estão sendo infectadas vivem, em sua maioria, em países relativamente pobres. Os pesquisadores dizem que os governos não estão investindo fundos públicos suficientes no desenvolvimento de vacinas. E é quase impossível realizar um teste clínico tradicional para as poucas vacinas desenvolvidas às pressas durante o surto de 2015...."

Stat - Morte nos EUA por febre de Lassa, um vírus semelhante ao Ebola, é registrada em Iowa

<https://www.statnews.com/2024/10/28/lassa-fever-us-case-iowa-death/>

"O risco de transmissão adicional no estado é descrito como 'incrivelmente baixo'."

"Uma pessoa de Iowa que retornou recentemente da África Ocidental para os Estados Unidos morreu após contrair a febre de Lassa, um vírus que pode causar doenças semelhantes ao Ebola em alguns pacientes. As autoridades de saúde do estado relataram o caso na segunda-feira."

AP - O Paquistão inicia outra campanha de vacinação após um preocupante aumento nos casos de pólio

AP;

"O Paquistão iniciou uma campanha de vacinação nacional na segunda-feira para proteger 45 milhões de crianças da poliomielite, após um aumento de novos casos que prejudicou anos de esforços para acabar com a doença em um dos dois países onde ela nunca foi erradicada....."

- E um link: Johns Hopkins - [Descoberta esclarece como o parasita da doença do sono supera a resposta imunológica](#)

DNTs

Economist briefing -GLP-1s, como o Ozempic, estão entre os avanços mais importantes da medicina

<https://www.economist.com/briefing/2024/10/24/glp-1s-like-ozempic-are-among-the-most-important-drug-breakthroughs-ever>

"Seu potencial de longo alcance pode transformar a forma como as doenças crônicas são tratadas." A revista The Economist foi bastante lírica na semana passada, quase no estilo Bob Dylan - *os tempos estão mudando...* (versão 2024).

The Conversation - Tratamento do câncer na África: traduções de palavras-chave transmitem medo e necessidade de mudança

H Simba; <https://theconversation.com/cancer-care-in-africa-translations-of-key-words-convey-fear-and-need-to-change-241928>

"... Sou epidemiologista e pesquisador de saúde global e recentemente **fui coautor de um artigo sobre a forma como a terminologia do câncer é expressa nos idiomas africanos**. As descobertas sugerem que **as traduções de termos-chave, incluindo "câncer", "maligno", "crônico" e "radioterapia", geralmente transmitem elementos de medo e tragédia**. E que as **palavras usadas podem contribuir para o medo, as disparidades de saúde e as barreiras ao atendimento, além de apresentar dificuldades de comunicação para os profissionais de saúde**. Os resultados **reforçam a necessidade de uma terminologia de câncer culturalmente sensível**. Isso melhoraria a conscientização e a comunicação sobre o câncer. ... Para os pacientes com câncer, as palavras usadas para descrever seu diagnóstico e tratamento podem afetar a forma como eles percebem sua condição, sua disposição para buscar tratamento e sua interação com os profissionais de saúde."

Stat - Perguntas e respostas: por que é tão difícil elaborar novas regras sobre alimentos ultraprocessados

[Stat](#);

"A diversidade dos produtos significa que alguns 'não precisam se tornar tabus', diz um pesquisador."

"... **alimentos ultraprocessados não são todos iguais**. Os cereais e pães integrais também se qualificam para o rótulo, assim como os iogurtes e algumas outras sobremesas lácteas. **JoAnn Manson**, professora de medicina da Harvard Medical School e do Brigham and Women's Hospital, publicou no **Lancet Regional Health**, no mês passado, um relatório sobre uma **ampla análise de estudos de longa duração que analisaram as ligações entre alimentos ultraprocessados e doenças cardiovasculares**. O resultado final: **Um tamanho único não serve para todos....**"

"... Analisando mais de perto, **alguns alimentos estavam mais fortemente ligados a um risco maior de doença**: bebidas adoçadas com açúcar e carne processada estavam ligadas a um risco maior, enquanto cereais matinais, iogurte, algumas sobremesas lácteas e grãos integrais estavam associados a um risco comparativamente menor. ..." " ... Na verdade, ficamos surpresos com o fato de **haver vários tipos de alimentos ultraprocessados associados a um menor risco de doença cardiovascular**."

PS: "... **A pesquisa está indo na direção de tentar analisar mais biomarcadores da ingestão de ultraprocessados**: não apenas a resistência à insulina, a tolerância à glicose e a mudança de peso, mas também o efeito sobre o microbioma, os padrões metabólicos, as mudanças no proteoma e os marcadores de metilação do DNA para o envelhecimento epigenético. Tudo isso pode ser analisado em termos de resultados de doenças crônicas, e acho que isso acelerará ainda mais a pesquisa nessa área...."

Determinantes sociais e comerciais da saúde

Boletim da OMS - Uma análise de escopo e consenso de especialistas sobre os determinantes digitais da saúde

R Van Kessel et al; https://cdn.who.int/media/docs/default-source/bulletin/online-first/blt.24.292057.pdf?sfvrsn=125e259_3

"Esta análise oferece uma visão geral abrangente dos determinantes da saúde nos domínios digital, social, comercial, econômico e político, destacando como as decisões políticas, os comportamentos individuais e os fatores mais amplos influenciam a saúde por meio da digitalização...."

Nature Medicine - Polarização política e saúde

Jay J Van Bavel et al; <https://www.nature.com/articles/s41591-024-03307-w>

Artigo de revisão. "Além dos determinantes sociais da saúde, como recursos econômicos, educação, acesso a cuidados e vários fatores ambientais, **há cada vez mais evidências de que a polarização política representa um risco substancial para o bem-estar individual e coletivo**. Neste artigo, analisamos **o impacto da polarização política na saúde pública**. Descrevemos as diferentes formas de polarização e como elas estão conectadas aos resultados de saúde, destacando a pandemia da COVID-19 como um estudo de caso dos riscos da polarização para a saúde. Em seguida, oferecemos estratégias para atenuar os possíveis danos associados à polarização, com ênfase no

desenvolvimento da confiança social. Por fim, propomos futuras direções de pesquisa sobre esse tópico, ressaltamos a necessidade de mais trabalho em um contexto global e incentivamos uma maior colaboração entre cientistas sociais e cientistas médicos. **Concluimos que a polarização é um determinante sério da saúde, embora amplamente ignorado**, cujos impactos devem ser mais bem compreendidos e atenuados."

OMS - Avaliação e resposta da capacidade de saúde urbana: Kit de recursos

<https://www.who.int/teams/social-determinants-of-health/urban-health/urban-health-capacity-assessment-and-response>

Publicado no **Dia Mundial das Cidades** (31 de outubro). "**A OMS desenvolveu um kit de recursos de avaliação e capacidades de saúde urbana** que equipa equipes multissetoriais para avaliar se uma determinada iniciativa pode atingir suas metas em um ambiente urbano complexo. Ele ajuda a responder a uma **pergunta crítica**: Temos as capacidades certas para atingir nossos objetivos que influenciam a saúde urbana - direta ou indiretamente?"

BMJ Opinion - Os determinantes comerciais da saúde do bebê e da criança

N Moodi et al; <https://www.bmj.com/content/387/bmj.q2395>

A compreensão dos múltiplos determinantes da saúde de bebês e crianças evoluiu ao longo do tempo, mas tem havido **relativamente pouca discussão, em relação a bebês e crianças, sobre o que tem sido chamado de "determinantes comerciais da saúde"**. Por esse motivo, **o Fórum de Veneza, um grupo internacional de acadêmicos preocupados com a melhoria da saúde materna e infantil, reuniu-se em abril de 2024 para discutir o assunto**. Aqui apresentamos **alguns dos resultados de nossas discussões.....**"

PS: E para lidar com esses CDH: "**....Uma abordagem convencional é taxar os produtos que prejudicam a saúde, mas isso geralmente faz com que eles pareçam mais desejáveis. Um caminho mais fundamental seria atribuir um valor mensurável à saúde como um determinante crucial do progresso humano sustentável**. Sob essa perspectiva, o foco da maioria dos governos no aumento do produto interno bruto (PIB) é um grande problema, pois prioriza o crescimento econômico na elaboração de políticas, muitas vezes em detrimento da saúde.

Defendemos a adoção de um enfoque no produto interno líquido em vez do bruto, pois essa medida seria reduzida pelos resultados comerciais que afetam negativamente a saúde e aumentada por aqueles que a beneficiam. Isso também exigiria uma reavaliação do conceito de "produto": por exemplo, sugerimos que o PIB inclua atividades em grande parte não remuneradas que têm efeitos importantes e positivos sobre a saúde física e mental, como amamentação e cuidados infantis....."

Saúde mental e bem-estar psicossocial

Avatares com tecnologia de IA prontos para testes de saúde mental na Índia e na Etiópia

<https://www.news-medical.net/news/20241029/AI-powered-avatars-set-for-mental-health-trials-in-India-and-Ethiopia.aspx>

"Avatares digitais com tecnologia de IA serão testados para pessoas na Índia e na Etiópia que ouvem vozes em suas cabeças, enquanto os pesquisadores tentam adaptar o tratamento de saúde mental para que possam ser usados de forma eficaz em ambientes com poucos recursos."

Tweet relacionado **Jon Shaffer**: *"Grim. O "cuidado com a saúde mental" de avatares de IA está sendo estudado como uma alternativa barata em vez de investir em faculdades reais ou profissionais de cuidados em ambientes empobrecidos no sul global....."*

Lancet Comment - Saúde mental global e cuidados colaborativos

Michael Berk et al; [https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736\(24\)02149-4/fulltext](https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736(24)02149-4/fulltext)

"O ônus da depressão para a saúde pública global está amplamente documentado e é particularmente desafiador em países de baixa e média renda (LMICs), onde os recursos médicos são escassos e os serviços de saúde precisam administrar o ônus duplo de doenças transmissíveis e não transmissíveis de alta prevalência. São necessárias soluções criativas, e o trabalho no crescente campo da saúde mental global, incluindo o trabalho sobre cuidados colaborativos e compartilhamento de tarefas, fez avanços importantes no desenvolvimento dessas soluções. O estudo de Ryan K McBain e colegas, publicado na *The Lancet*, faz uma importante contribuição, concentrando-se na integração do tratamento da depressão em clínicas de tratamento crônico em um ambiente de países de baixa e média renda, e apresenta várias inovações em métodos....."

- O estudo Lancet relacionado: [Effectiveness, cost-effectiveness, and positive externalities of integrated chronic care for adults with major depressive disorder in Malawi \(IC3D\): a stepped-wedge, cluster-randomised, controlled trial](#)

The Lancet Healthy Longevity (Editorial) - A saúde mental merece atenção em todas as idades

[Lancet Healthy Longevity](#);

"Devemos desafiar as atitudes de que o envelhecimento é intrinsecamente uma experiência negativa e o sofrimento mental uma consequência inevitável." **O último editorial da @LancetLongevity destaca que a saúde mental merece atenção em todas as idades.**

SS&M - O recebimento de moradia social tem impacto na saúde mental? Resultados de um estudo quase experimental na área da Grande Toronto

<https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0277953624008177>

Por J R Dunn et al.

- Relacionado: **Nosso mundo em dados** - Sem-teto

" Quantas pessoas são afetadas pela falta de moradia? Como esse número está mudando ao longo do tempo? Como é a situação por gênero?" "....Nesta página, você pode encontrar **dados e visualizações sobre o número de pessoas afetadas pela falta de moradia em diferentes países e como esses números mudaram ao longo do tempo.**"

Direitos de saúde sexual e reprodutiva

Guardian - ONU determina que esterilizações forçadas de mulheres no Peru são 'crime contra a humanidade'

<https://www.theguardian.com/world/2024/oct/30/un-peru-compensation-forced-sterilization>

"País condenado a indenizar vítimas de programa que afetou mais de 300 mil mulheres na década de 1990."

Journal of Urban Health (Editorial) Progress in Maternal, Newborn, and Child Health in Cities in Sub-Saharan Africa: Are Wide Inequities Holding Back Cities?

<https://link.springer.com/article/10.1007/s11524-024-00936-x>

Por C M Fayé, T Boerma et al.

Boletim da OMS - Progresso em direção aos objetivos de desenvolvimento sustentável relacionados à saúde sexual

Onikepe O Owolabi et al ; https://cdn.who.int/media/docs/default-source/bulletin/online-first/blt.23.291163.pdf?sfvrsn=fe436698_3

"... Este artigo explora a disponibilidade de indicadores globais para os diferentes componentes da saúde sexual, analisando duas fontes principais: a estrutura de indicadores globais dos SDGs e o índice de indicadores do Global Health Observatory. Resumimos os indicadores para cada componente da saúde sexual usando a estrutura da Comissão Guttmacher-Lancet, destacando lacunas nos indicadores atuais e recomendando áreas em que são necessários indicadores adicionais, juntamente com estratégias para melhorar a disponibilidade, a qualidade e a inclusão de dados...."

Boletim da OMS - Menstruação e saúde sexual, bem-estar e justiça

Carmen H Logie et al ; https://cdn.who.int/media/docs/default-source/bulletin/online-first/blt.23.291159.pdf?sfvrsn=a8ac4967_3

"... Neste artigo, contextualizamos a menstruação em relação à saúde sexual, ao bem-estar sexual e à justiça sexual ao longo da vida, e argumentamos que essas dimensões são essenciais para os resultados gerais de saúde e bem-estar...."

E alguns links:

- **Boletim da OMS - [Contribuições para a Avaliação de Experiências em Saúde Sexual da OMS](#)** (em nome do grupo de estudo Teste cognitivo de um instrumento de pesquisa para avaliar práticas sexuais, comportamentos e resultados relacionados à saúde (CoTSS))
- **[Global Health Action - "When you provide abortion services, you are looked upon a bad guy": experiences of abortion stigma by health providers in Nigeria](#)** (By Friday Okonofua et al)

Saúde neonatal e infantil

Telegraph - Proteção deficiente de crianças deixa milhões de pessoas em risco de separação familiar, diz estudo

<https://www.telegraph.co.uk/global-health/climate-and-people/poor-child-protection-leaves-millions-at-risk-of-family-sep/>

"O novo relatório sobre crianças e jovens sem cuidados parentais é um dos primeiros do gênero a investigar o impacto."

"Milhões de crianças em todo o mundo correm o risco de serem "desnecessariamente" separadas de suas famílias por causa de sistemas de proteção infantil deficientes, segundo revelou um novo e inovador relatório. O estudo - **encomendado pela SOS Children's Villages**, uma ONG voltada para crianças e jovens sem cuidados parentais - é um dos primeiros do gênero a investigar as forças complexas que impulsionam a separação entre crianças e famílias em todo o mundo e como isso pode ser evitado. ... **"A assistência inadequada a crianças e jovens tem efeitos físicos e mentais duradouros, até mesmo intergeracionais"**, disse Dereje Wordofa, Presidente da Aldeias Infantis SOS Internacional....."

Plos GPH - Depressão perinatal e resultados adversos de crescimento infantil em países de baixa e média renda (LMICs): Uma revisão sistemática e meta-análise

Elizabeth Carosella et al ;

<https://journals.plos.org/globalpublichealth/article?id=10.1371/journal.pgph.0003586>

"A depressão perinatal (DPN), que engloba a depressão anteparto e pós-parto (DPA e DPP), é uma crise negligenciada em países de baixa e média renda (LMICs). **Nosso objetivo foi fazer uma busca sistemática e uma meta-análise das evidências existentes para determinar se a DPN da mãe afeta os resultados adversos do crescimento em crianças em LMICs** (protocolo PROSPERO: CRD42021246803)...."

CGD (blog) - Resolvendo o Paradoxo da Desparasitação: Repensando as Campanhas de Desparasitação para Crianças

Witold [Więcek](https://www.cgdev.org/blog/resolving-deworming-paradox-rethinking-deworming-campaigns-children); <https://www.cgdev.org/blog/resolving-deworming-paradox-rethinking-deworming-campaigns-children>

Sobre um "**paradoxo nas meta-análises de desparasitação**: se as crianças infectadas se beneficiam da desparasitação, por que não encontramos efeitos menores, mas ainda significativos, da desparasitação em massa nas áreas onde os vermes são predominantes? Em um novo artigo, "[Meta-analysis and public policy: Reconciling the evidence on deworming](#)" (**Reconciliando as evidências sobre desparasitação**), juntamente com colegas, nosso objetivo foi abordar esse paradoxo. **Este blog captura as principais conclusões do artigo....**"

Acesso a medicamentos e tecnologia de saúde

OECD (Health Working Papers) - Explorando a viabilidade do compartilhamento de informações sobre preços de medicamentos entre países

https://www.oecd-ilibrary.org/social-issues-migration-health/exploring-the-feasibility-of-sharing-information-on-medicine-prices-across-countries_5e4a7a47-en

" Nos últimos anos, o pedido de transparência nos preços dos produtos farmacêuticos ganhou força entre os formuladores de políticas e as partes interessadas. Após uma resolução da 72ª Assembleia Mundial da Saúde e o estabelecimento da Iniciativa de Medicamentos de Oslo, houve uma pressão conjunta por maior transparência nas práticas de preços. Entretanto, o escopo exato das medidas de transparência ainda não está claro. Persistem questões importantes sobre quais preços e para quais medicamentos devem ser divulgados, as condições sob as quais os países estão dispostos a compartilhar essas informações e as barreiras que impedem esses esforços. **Para esclarecer essas questões e avançar o debate sobre políticas, a OCDE examinou a viabilidade do compartilhamento de informações sobre preços de medicamentos entre os países.** Foi realizada uma pesquisa nacional para explorar a disposição, as expectativas e os motivos dos governos e dos pagadores para compartilhar informações sobre os preços dos medicamentos. **Este relatório apresenta as principais conclusões derivadas da pesquisa e conclui com uma avaliação da viabilidade do compartilhamento de informações sobre preços líquidos de medicamentos entre os países da OCDE. "**

HPW - Os egípcios ainda enfrentam barreiras no acesso à insulina, apesar das promessas de expansão da produção nacional

<https://healthpolicy-watch.news/egyptians-still-face-barriers-to-insulin-access-despite-promises-of-expanded-domestic-production/>

"... Em um país onde mais de 18% dos adultos vivem com diabetes e onde se espera que o número de adultos que vivem com diabetes atinja 20 milhões até 2045, o diagnóstico, o monitoramento e a medicação são difíceis de obter. Em resposta, **o Egito está tomando medidas significativas para expandir o acesso à insulina e a prevenção do diabetes - no contexto do aumento da prevalência. Mas as barreiras financeiras e logísticas, bem como as prioridades políticas concorrentes, ainda deixam as famílias rurais na "última milha" do serviço em uma situação precária.**"

"Para lidar com a crescente carga financeira e de saúde da doença, o Sistema Nacional de Seguro de Saúde do Egito começou recentemente a cobrir o custo inicial de um glicosímetro para pessoas recém-diagnosticadas, bem como **25 tiras de teste por mês**. No entanto, enquanto anúncios de monitoramento de glicose de venda livre inundam as ondas de rádio dos EUA para consumidores não diabéticos, **muitos egípcios, assim como pessoas em outros países em desenvolvimento, ainda lutam para obter esses dispositivos básicos para o controle do diabetes. A cobertura do tratamento do diabetes continua abaixo de 50% nos países de baixa e média renda, de acordo com uma estimativa da Lancet**. Muitos ou a maioria dos trabalhadores egípcios informais e de baixa renda simplesmente não têm plano de saúde e sua renda não é suficiente para pagar os suprimentos mensais para o diabetes, observa a T1 International, um grupo sem fins lucrativos de defesa do tratamento do diabetes...."

"Em termos de tratamento, há pouca fabricação local de insulina no Egito e no resto da África, o que faz com que as pessoas dependam de suprimentos caros e importantes. Várias iniciativas importantes foram anunciadas recentemente para mudar isso. Mas seu status ainda não está claro. Em maio de 2023, a Eli Lilly anunciou uma nova e importante parceria com a empresa farmacêutica EVA Pharma, sediada no Egito, para fornecer à empresa os ingredientes farmacêuticos ativos (API) da insulina a um "preço significativamente reduzido"."

PS: "... Solicitada a comentar, a **Organização Mundial da Saúde também não pôde oferecer mais atualizações sobre um cronograma para o lançamento no Egito de sua tão falada produção ampliada de insulina.....**"

Plos GPH - Melhorando a entrega de vacinas na última milha por meio de um modelo de empurrão informado: Experiências, oportunidades e custos com base em um estudo de implementação em um distrito rural de Uganda

<https://journals.plos.org/globalpublichealth/article?id=10.1371/journal.pgph.0002647>

Por Pamela Bakkabulindi et al.

Stat Plus - VCs se movimentam para lançar empresas sediadas nos EUA para desenvolver medicamentos desenvolvidos na China

<https://www.statnews.com/2024/10/29/china-biotech-pharma-venture-capital/>

(gated) "Para os investidores, os acordos são uma forma de proteger suas apostas quando se trata de parcerias com empresas chinesas."

"À medida que as empresas biofarmacêuticas chinesas crescem no cenário internacional, elas estão encontrando cada vez mais parceiros de capital de risco - nos Estados Unidos. Há muito tempo, as empresas americanas assinam acordos de licenciamento com fabricantes de medicamentos chineses. Mas, cada vez mais, os capitalistas de risco americanos estão criando empresas sediadas nos EUA do zero para testar e, em última instância, tentar comercializar medicamentos inovadores desenvolvidos na China....."

Recursos humanos para a saúde

Política de saúde - As políticas de recrutamento de graduados em medicina internacional ajudam a superar as áreas de escassez de assistência médica nos países desenvolvidos? Uma revisão sistemática

<https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0168851024002008>

Por Loup Beduchaud et al.

Descolonizar a saúde global

Guardian - 'As pessoas não acreditavam que a África pudesse ser uma fonte de inovação': como o continente é a chave para a pesquisa futura de medicamentos

<https://www.theguardian.com/global-development/2024/oct/28/africa-innovation-how-the-continent-holds-the-key-to-future-drug-research-kelly-chibale>

"Kelly Chibale afirma que o mundo não está conseguindo tirar proveito da diversidade genética africana, e todos podem estar perdendo."

" Cerca de 18% da população mundial vive na África - uma proporção que deve [aumentar nas próximas décadas](#) - e ela é responsável por 20% da carga global de doenças. Mas [apenas 3% dos testes clínicos](#) são realizados no continente, e [a maioria deles em apenas dois países](#): África do Sul e Egito. "Eu diria que, na verdade, se você realmente quiser ter confiança em um estudo clínico, ele deve começar na África. Por quê? Se funcionar na África, há uma boa chance de que funcione em outro lugar, porque há uma [diversidade genética enorme](#)", diz Chibale, da [Universidade da Cidade do Cabo](#). ... Ele lidera o [centro de pesquisa H3D da Universidade da Cidade do Cabo](#), uma unidade que fundou em 2011 e que está trabalhando em medicamentos para combater doenças como malária e tuberculose, e combater a resistência antimicrobiana - condições que afetam predominantemente as pessoas na África...."

CGD (blog) - O desafio da localização

R Dissanayake ; <https://www.cgdev.org/blog/challenge-localization>

"Um dos temas mais consistentes da liderança de Samantha Power na USAID tem sido seu desejo de transferir o poder de decisão para os atores locais. Em agosto de 2022, [ela escreveu](#) que "[o] papel da USAID é apoiar e catalisar os esforços e processos de mudança locais". ... **E ela não está sozinha em seu entusiasmo.** No Reino Unido, o Partido Trabalhista tem [ênfatisado repetidamente](#) a importância de "parcerias genuínas" com países em desenvolvimento, e o [Livro Branco sobre desenvolvimento internacional](#) produzido pelo governo conservador que o Partido Trabalhista substituiu se comprometeu a publicar uma nova estratégia de localização. A Dinamarca, a Suécia e a Holanda (juntamente com o Reino Unido e os EUA) adotaram os princípios de "adaptação liderada localmente" na COP26. **Os doadores adotaram a ideia de localização. Mas a realidade tem se mostrado mais complicada. Em [um novo artigo publicado hoje](#), eu explico por que e o que fazer a respeito...."**

- [Documento de política da CGD](#) relacionado - [A localização na teoria e na prática](#)

The Conversation - As principais universidades da África têm uma história de orgulho, mas será que elas estão atendendo às comunidades locais?

J Ransom; <https://theconversation.com/africas-flagship-universities-have-a-proud-history-but-are-they-serving-local-communities-240813>

" **As universidades desempenham uma série de papéis cruciais na sociedade.** Elas educam os alunos, pesquisam soluções para problemas e servem como espaços para o debate nacional. Isso é especialmente verdadeiro para as grandes instituições públicas, muitas vezes chamadas de universidades emblemáticas. **Algumas foram lançadas com grande alarde na época da independência de um país do domínio colonial.** Elas foram incumbidas de impulsionar o desenvolvimento nacional por meio da formação de graduados qualificados para preencher as lacunas da força de trabalho e da realização de pesquisas aplicadas para enfrentar os desafios da sociedade. **Muitas tiveram um bom desempenho em suas missões nacionais históricas. Mas como está o desempenho delas hoje em dia quando se trata de atender às suas comunidades locais? O pesquisador de ensino superior James Ransom se propôs a responder a essa pergunta em seu novo livro, [Revisiting Africa's Flagship Universities: Local, National and International Dynamics](#).** Ele analisou o envolvimento local em dez universidades emblemáticas da África: Universidade de Addis Abeba, na Etiópia; Universidade Makerere, em Uganda; universidades de Gana, Namíbia, Ruanda, Ilhas Maurício, Zâmbia e Zimbábue; Universidade da Cidade do Cabo, na África do Sul, e Universidade de Ibadan, na Nigéria. **Ele conta ao The Conversation Africa o que aprendeu.**"

Migração e saúde

TGH - Acesso ao aborto para imigrantes dos EUA

V Foubister; <https://www.thinkglobalhealth.org/article/abortion-access-us-immigrants>

"Um epidemiologista reprodutivo explora as barreiras e as portas de acesso ao aborto para os imigrantes dos EUA."

".... Seu artigo [no Journal of Migration and Health](#) identificou três obstáculos para os imigrantes que buscam serviços de aborto....."

Diversos

New Humanitarian - A crise de desnutrição da Nigéria revela a extensão do colapso do sistema de saúde

I Mohammed; <https://www.thenewhumanitarian.org/news-feature/2024/10/28/nigeria-malnutrition-crisis-reveals-extent-healthcare-collapse>

No final das contas, a desnutrição é realmente um indicador de um sistema de saúde fraco.

"Uma **emergência de desnutrição está assolando o norte da Nigéria**, impulsionada por uma crise de custo de vida, pelo estado desordenado do sistema de saúde primária do país e por níveis surpreendentes de insegurança, alertam os profissionais de saúde....."

Devex - Opinião: O plano da Itália para o G7 deve ser eficaz em termos de alimentos e clima na África

<https://www.devex.com/news/opinion-italy-s-g7-plan-must-deliver-on-food-and-climate-in-africa-108624>

"A **presidência italiana do G7 estabeleceu compromissos ambiciosos para transformar os sistemas alimentares sustentáveis na África**, mas tudo depende da realização de ações concretas, da garantia de inclusão e da superação de obstáculos significativos de financiamento e políticas....."

"Realizada em Pescara, na Itália, a reunião forneceu mais detalhes sobre a [Iniciativa de Sistemas Alimentares da Apúlia, lançada pelos líderes do G7](#) em junho. Esse **foco renovado nos sistemas alimentares e na segurança alimentar na África** é oportuno, especialmente porque a região enfrenta as pressões combinadas das mudanças climáticas, da instabilidade econômica e da fome persistente. No entanto, **embora as palavras do comunicado sejam encorajadoras, o caminho da ambição para os resultados reais permanece incerto...."**

Devex - Fundo multibilionário visa preencher a lacuna de financiamento do agronegócio na África

<https://www.devex.com/news/multibillion-dollar-fund-aims-to-fill-africa-s-agribusiness-financing-gap-108648>

(gated) "A FASA é um "fundo de fundos", que está sendo apoiado pelos governos da Noruega, Coreia, Reino Unido e Estados Unidos."

"FASA significa [Financing for Agricultural SMEs in Africa \(Financiamento para PMEs agrícolas na África\)](#), com PMEs referindo-se a pequenas e médias empresas. Ele é financiado pelos Estados Unidos, Noruega, Reino Unido, Coreia do Sul e pela Small Foundation, uma filantropia com sede em Dublin"

IDS - Liberando o poder da proteção social

J Lind et al; <https://www.ids.ac.uk/opinions/unlocking-the-power-of-social-protection/>

Introdução a uma nova edição do Boletim IDS.

"O futuro da proteção social está longe de ser claro. O contexto global atual, com financiamento global incerto e programas subfinanciados que lutam para acompanhar as necessidades em muitos países, é muito diferente daquele de 10 a 15 anos atrás. O que ficará para trás se a assistência financeira e técnica das agências de desenvolvimento for reduzida ou retirada? **O desafio para os defensores da proteção social agora é como reimaginar o papel e a forma da proteção social em um momento de considerável incerteza.** Esse é o foco de um novo *Boletim do IDS*, que apresenta insights de uma conferência internacional sobre "Reimaginando a proteção social em um momento de incerteza global", realizada no IDS em setembro de 2023. Abrangendo contextos que vão da Nigéria à Amazônia peruana, Zâmbia, Malawi, Territórios Palestinos Ocupados, Somália e Bangladesh, **nos concentramos em três temas amplos que consideramos moldar as trajetórias da política de proteção social, programação e pesquisa.....**" São eles: Política; crises; e inclusão e inovação.

- Veja também [IDS - A proteção social precisa ser reinventada, diz nova edição do Boletim](#)

"A proteção social precisa ser urgentemente reimaginada à luz das crescentes pressões e oportunidades, de acordo com uma nova pesquisa publicada hoje no *IDS Bulletin*."

Stat - A Declaração de Helsinque diz que os pesquisadores devem divulgar os resultados dos estudos em tempo hábil

<https://www.statnews.com/pharmalot/2024/10/28/research-helsinki-transparency-trials-disclosure-nih-fda-uk/>

(gated) "A medida segue os pedidos de maior supervisão."

"Em um impulso para a transparência dos estudos clínicos, a Declaração de Helsinque foi atualizada para que os pesquisadores médicos sejam agora responsáveis não apenas por tornar públicos os resultados dos estudos, mas também por fazê-lo em tempo hábil. Especificamente, os pesquisadores médicos agora são informados de que "têm o dever de disponibilizar publicamente os resultados de suas pesquisas com participantes humanos e são responsáveis pela pontualidade, integridade e precisão de seus relatórios". A linguagem foi formalmente adotada na semana passada em uma reunião da Assembleia Geral da Associação Médica Mundial em Helsinque, Finlândia."

"A revisão da Declaração, que foi desenvolvida pela WMA há seis décadas para fornecer orientação ética para a pesquisa médica, ocorre após uma controvérsia contínua em torno da divulgação do trabalho de ensaios clínicos. Nos últimos anos, intensificaram-se os esforços para pressionar os reguladores e legisladores a aumentar a supervisão do registro e da publicação de ensaios clínicos...."

- Veja também Science Insider - [Principais diretrizes globais de bioética recebem atualização dramática](#)

"A Declaração de Helsinque revisada enfatiza a **necessidade de equidade, proteção de grupos vulneráveis e integridade da pesquisa.**"

Science Insider - Iniciativa para doenças raras visa acelerar diagnósticos e tratamentos na América Latina

<https://www.science.org/content/article/rare-disease-initiative-aims-speed-diagnoses-and-treatment-latin-america>

"Uma rede de pesquisadores, médicos e grupos de pacientes deseja que a triagem genética e o acesso aos dados melhorem a forma como as condições raras são identificadas e estudadas."

"... criou a **Collaborative for Rare Diseases in the Caribbean and Latin America (CEPCAL)**, uma **organização lançada em 2020** para impulsionar a pesquisa, aumentar a conscientização e melhorar o acesso ao diagnóstico e ao tratamento na região. Embora já existam várias redes de doenças raras, como [a Rare Diseases Clinical Research Network dos Estados Unidos](#) e a [EURORDIS-Rare Diseases Europe](#), a CEPCAL é a primeira a se concentrar na América Latina. No início deste mês, em sua segunda reunião aqui, o grupo discutiu o progresso e os projetos futuros, incluindo a expansão do registro de doenças raras do México para toda a América Latina e a criação de uma rede local de diagnóstico....."

Devex - Development Initiatives, grupo que usava dados para "acabar com a pobreza", vai à falência

<https://www.devex.com/news/development-initiatives-group-using-data-to-end-poverty-goes-bust-108607>

"A Development Initiatives, sediada no Reino Unido, havia perdido contratos vitais, mas os holofotes recaem sobre a reestruturação fracassada, já que os analistas fecharam as portas após 31 anos."

"O grupo de análise Development Initiatives, que defendia o uso de dados de alta qualidade para "acabar com a pobreza", fechou as portas, em uma nova evidência do que chamou de "clima financeiro difícil" enfrentado pelas organizações da sociedade civil...."

Documentos e relatórios

Scandinavian Journal of Public Health -Health beyond borders: the future of health promotion (Saúde além das fronteiras: o futuro da promoção da saúde)

Evelyne de Leeuw; <https://journals.sagepub.com/doi/10.1177/14034948241288272>

"Este artigo situa o campo da promoção da saúde em suas atuais agendas de ponta em torno da saúde e do bem-estar; determinantes sociais e outros determinantes da saúde; complexidade e suas ciências associadas; saúde planetária; e inclusão e diversidade. No entanto, também se propõe que há dimensões emergentes que devem ser colocadas de forma mais deliberada nas agendas de pesquisa e prática da promoção da saúde. O artigo oferece três dimensões para

observar os futuros da promoção da saúde: uma cognitiva, uma espacial e uma temporal. A primeira é uma apreciação não antropocêntrica das complexas interações entre a geosfera, a biosfera e a antroposfera que pode ser enquadrada por meio de uma lente de governança e cosmologia; **a segunda** é estabelecida pelas jornadas da humanidade para além da atmosfera, rumo ao espaço sideral; e **a terceira** argumenta que nós - ou seja, a comunidade global de (promoção da) saúde - precisamos levar em conta os determinantes temporais da saúde de forma mais consciente e atenta. Os olhares parecem estar além das agendas atuais de saúde, mas o artigo demonstra como eles devem se tornar aspectos críticos da missão dos mundos contemporâneos e futuros...."

Health Policy Open - O papel da análise de documentos em estudos de análise de políticas de saúde em países de baixa e média renda: Lições para pesquisadores de HPA a partir de uma revisão sistemática qualitativa

<https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S2590229620300228>

Por N Karen Kayesa et al.

Tweets (via X & Bluesky)

Dr. Tedros

"A @UNRWA é uma tábua de salvação insubstituível para o povo palestino. E tem sido assim nas últimas sete décadas. A UNRWA foi criada pelos Estados Membros da @ONU. **A decisão de hoje do parlamento israelense que impede a UNRWA de realizar seu trabalho de salvar vidas e proteger a saúde de milhões de palestinos terá consequências devastadoras. Isso é intolerável. Ela contraria as obrigações e responsabilidades de Israel e ameaça a vida e a saúde de todos aqueles que dependem da UNRWA.**"

" **Mais de dois anos de conflito na #Ucrânia e mais de um ano de conflito em #Israel, no território palestino ocupado e agora no Líbano nos mostram mais uma vez que a guerra não resolve nada. O que os povos de Israel, Gaza, Líbano, Ucrânia e Federação Russa precisam não é de mais guerra; eles precisam de um cessar-fogo, uma solução política e paz. O melhor remédio é a paz. #RC74CPH**"

"**Tive uma reunião virtual com o novo Ministro da Saúde da China, Lei Haichao, sobre questões de saúde global, incluindo medicina tradicional, a resposta à #mpox e a necessidade de fortalecer a força de trabalho da saúde em todo o mundo. Meu principal pedido ao ministro foi a cooperação total da China para entender as origens da #COVID19, bem como dados e acesso para que os especialistas avancem em mais investigações e pesquisas.**"

Mark Suzman (Fundação Gates)

"Desde que a @GatesFoundation foi inaugurada em 2000, ela tem trabalhado em parceria com governos africanos, o setor privado, organizações sem fins lucrativos e a sociedade civil em 49 países africanos para contribuir com financiamento e conhecimento científico para que todos tenham a chance de viver uma vida saudável e produtiva. Esta semana, a fundação tem o orgulho de **anunciar a abertura de nosso novo escritório em Dakar, no Senegal.** Sou grato a todos os nossos parceiros e

à equipe da @GatesAfrica que trabalharam arduamente para que isso acontecesse. Essa expansão é **resultado do nosso compromisso atual de apoiar parceiros e iniciativas locais na África Ocidental e além** - e nosso novo escritório nos permitirá continuar impulsionando o desenvolvimento sustentável em toda a região."

Saúde global 50/50

"Nosso cofundador e co-CEO @kentbuse **acabou de fazer a palestra principal na 10ª edição do Congresso da @ISPAH em Paris!** Em seu discurso, ele enfatizou a **necessidade urgente de canalizar nossa paixão pela atividade física em uma força política, defendendo políticas que garantam que a atividade física seja reconhecida como um direito de todos.** Como Kent observou, "esforços especiais devem ser feitos para comunidades desfavorecidas por vários fatores sociais". Isso é particularmente importante quando se consideram as disparidades de gênero: um estudo recente da The Lancet descobriu que, em 2022, 34% das mulheres em todo o mundo não praticavam atividade física suficiente, em comparação com 29% dos homens...."